

O \$ISTEMA

NWO -2


& O GOLPE GLOBAL



Analizando
o Sistema
e sua Agenda
de redução
populacional



 Contato
 +9 8107 9490

 Itapajé - Ceará - Brasil

 cnv@novavida.net  www.voxdei.radio/zoespace



/SocialMediaID



CURSO NWO-2

O Golpe Global

Curso NWO-2

O CURSO NWO-2 APRESENTAÇÃO

Chegamos a uma nova etapa em nossos estudos sobre a Nova Ordem Mundial.



Semelhante ao primeiro curso, o NWO-2 é informativo e visa o conhecimento dos fatos, da realidade oculta da maioria. Há muitas informações desafiadoras aqui. Se você optar por continuar os seus estudos, lembre-se de ler tudo, refletir profundamente, pesquisar os temas em fontes paralelas e procurar fazer uma análise situacional à luz das Sagradas Escrituras, antes de construir um conceito.

Dias desafiadores e de grandes decisões

Estamos vivenciando uma grande mudança global. Uma Agenda NWO está sendo anunciada e executada, mudando radicalmente a civilização como a conhecemos.

Há uma persuasão e pressão do sistema operante no sentido de aceitarmos cada item dessa Agenda NWO. Estamos vivendo tempos difíceis, onde temos que tomar decisões que influenciarão a vida de todos neste planeta.

Podemos fazer algo ou simplesmente permitir que os agentes desse controle concluam sua agenda para a escravização mental, emocional, espiritual e física de todos os seres humanos com um governo mundial, exército, banco central e moeda, sustentados por uma micro-população chipada.

Sei que essas coisas parecem ficção científica ou teoria da conspiração...

Existe uma conspiração global?

A conspiração consiste em manipular pessoas e grupos para garantir que a Agenda NWO seja introduzida.

O conjunto de conspirações assume três formas principais:

1. Remover pessoas e organizações que são uma ameaça à Agenda Global;
2. Colocar pessoas em posições de poder que farão a Agenda acontecer;
3. Criar situações que farão com que o povo exija que a Agenda seja introduzida por meio de solução-reação-problema (guerras, pandemias, colapsos econômicos, etc.).

Dessa forma, todos esses eventos e manipulações aparentemente desconexos tornam-se aspectos da mesma conspiração para introduzir a mesma Agenda.

Se você entender bem o conteúdo deste curso, tenha certeza de que toda vez que você ligar a televisão ou ouvir um discurso de um líder político ou empresarial, você verá as informações aqui descritas acontecerem. Isso não é profecia, é apenas o conhecimento prévio da técnica operacional da Agenda.



O ímpeto para o controle centralizado da política global, negócios, bancos, militares e mídia está ganhando ritmo acelerado a cada hora. O controle total de pessoas já está sendo sugerido e, em muitos casos, em andamento.

Se a raça humana deixasse um pouco o fascínio da “realidade virtual” para envolver o cérebro nos fatos ao nosso redor, certamente veria que os eventos agendados já estão acontecendo.

A Centralização

Sempre que uma agenda oculta está prestes a ser executada há o período em que o oculto precisa romper a superfície para alcançar a realidade física. É o que estamos vendo agora na explosão de **fusões** entre os impérios bancários e empresariais globais e na velocidade com que o controle político e econômico está sendo centralizado através da União Européia, das Nações Unidas, da Organização Mundial do Comércio, do Acordo Multilateral de Investimentos, e o fluxo de outros organismos globalizantes como o Banco Mundial, o Fundo Monetário Internacional e outras cúpulas financeiras.

O que nem todos sabem é que “por trás” dessa **centralização** constante e coordenada há uma elite de linhagem de sangue que pode ser rastreada até séculos passados. Os “donos do mundo” tornaram-se a realeza, a aristocracia e o sacerdócio da Europa antes de expandir seu poder em todo o globo, em grande parte através do 'Grande' Império Britânico. Isso permitiu que essa Elite exportasse suas linhagens para todos os países ocupados pelas potências britânicas e européias, incluindo os Estados Unidos.

Houve pouco mais de 40 presidentes dos Estados Unidos e 33 deles foram geneticamente relacionados a duas pessoas: o rei Alfredo, o Grande, da Inglaterra, e Carlos Magno, o famoso monarca da França do século IX. Ao longo de todo esse período, a agenda dessa linhagem foi gradualmente implementada até chegarmos ao ponto em que o controle global centralizado é possível. Chegamos nesse ponto.

Se você quer saber como será a vida nos próximos anos se essa Agenda for 100% implantada, basta dar uma olhada na

Alemanha nazista. Esse é o mundo que aguarda a população global enquanto o plano que chamamos aqui de Agenda NWO desenrola-se diante dos nossos olhos.

As pessoas comuns não têm ideia do abismo para o qual estamos olhando ou da natureza do mundo que estamos deixando para nossos filhos suportarem e, lamentavelmente, essa maioria parece não se importar. As pessoas parecem entorpecidas, contemplando o horror com “romantismo” e inércia.

A Agenda que estamos expondo tem desdobrado-se ao longo de muitos anos até seu ponto atual, próximo da conclusão, porque a humanidade adormeceu, tornou-se passiva, entregou sua mente e a responsabilidade de decisão aos “senhores do mundo”.

Pode parecer para os incautos que o desconhecimento ou ignorância da realidade é algo bom, mas não é. Não saber, por exemplo, que um furacão está aproximando-se de sua cidade pode evitar que você fique apavorado por um certo tempo. Por não saber da proporção do perigo que se aproxima, você segue a vida em paz de espírito, mas esse estado emocional será de curta duração porque logo chegará a tempestade e quando ela chegar será tarde demais para fazer alguma coisa.

Se as pessoas percebessem o mal planejado pela elite dominante, o desastre poderia ser evitado ou, pelo menos, atenuado, mas a ignorância e a negação sempre facilitam as coisas para os maestros do poder.

Quando entregamos nossa responsabilidade de decisão aos nossos governantes, damos nossas vidas ao sistema operante. Se um número suficiente de pessoas entregar o domínio da vida em

sociedade a essa elite, e é exatamente isso que temos feito, a escravidão coletiva estará consumada.

Infelizmente o conhecimento está nas mãos de poucos e os demais são mantidos na ignorância. É por isso que poucos maestros conseguem controlar as massas.

Poucos maestros estão manipulando todo o planeta por causa da globalização dos negócios, bancos e comunicações. A base desse controle sempre foi a mesma: manter as pessoas na ignorância, no medo e em guerra consigo mesmas.

A ordem é dividir, governar e conquistar, mantendo o conhecimento da realidade afastado do povo. E aqueles que usam esses métodos para controlar a humanidade são membros da mesma força, da mesma linhagem que se cruza, seguindo uma Agenda de longo prazo que agora está atingindo um ponto decisivo em sua jornada. O estado fascista global está sobre nós.

A estrutura clássica para manipulação e controle.

A razão pela qual somos tão controlados não é que não tenhamos o poder de decidir nosso próprio destino, é que abrimos mão desse poder a cada minuto de nossas vidas. Quando há um problema no mundo, perguntamos: “O que eles vão fazer a respeito?”. Uma vez que a sociedade não toma nenhuma iniciativa, os donos do mundo, que secretamente criaram o problema, respondem a essa demanda apresentando uma 'solução' que trará consequências: mais centralização do poder e erosão da liberdade.

Quando os maestros do mal desejam dar mais poder à polícia, guarda nacional e forças armadas, eles criam os mecanismos para que o povo exija que o governo faça isso. Como? Os

maestros simplesmente facilitam os meios para que aconteçam mais crimes, violência e terrorismo: libertam presos de alta periculosidade, facilitam a entrada de armas clandestinas para o narcotráfico, recuam e dificultam as operações policiais, etc. Fazendo coisas desse tipo a criminalidade aumenta e então torna-se mais fácil atingir seus objetivos, ou seja, do próprio povo pedir aos governantes mais segurança. E por que o povo fará isso? Diante do cenário caótico, a sociedade se sentirá ameaçada, as pessoas estarão com medo de serem assaltadas ou mortas a qualquer instante, e, por força das circunstâncias, o povo exigirá que os governantes sejam rigorosos na segurança, mesmo que para isso a liberdade individual seja retirada. E assim, mais uma vez o povo foi manipulado e não percebeu.

Ordem a partir do caos

Essa é a técnica de problema-reação-solução. Crie o problema, encoraje a reação “algo deve ser feito” e depois ofereça a solução. Essa técnica de engenharia social pode ser resumida pelo lema maçom ' Ordo Ab Chao ' - ordem a partir do caos. Crie o caos e depois ofereça o caminho para restaurar a ordem. Seu pedido é uma ordem!

As massas são reunidas e dirigidas por muitas e variadas formas de controle emocional e mental. É a única maneira que uma maioria pode ser manipulada por uma minoria.

Os poucos maestros do mal não podem controlar bilhões de pessoas fisicamente. O controle físico da população global não funciona. Mas isso não é necessário quando você pode manipular a mentalidade das pessoas de forma coletiva, um pensamento global, universal.

A engenharia social cuida disso, em manipular a maneira como as pessoas pensam e sentem a ponto de 'decidirem' fazer o que os maestros querem que elas façam.

É um ditado muito antigo que diz que, se você quer que uma pessoa faça algo, faça-a acreditar que a ideia é dela. Hoje, a humanidade é controlada pela forma de pensar. Quando o pensamento é universal o efeito será potencialmente dominante.

Engenharia social a serviço da Elite Maligna

Definimos o controle mental na engenharia social como a manipulação da mentalidade de um grupo para que ele pense e, portanto, aja da maneira que os “programadores” desejam.



De modo semelhante ao que acontece na informática os programadores da engenharia social criam “programas mentais” ou mapas mentais, com linguagem própria, padrões e conteúdos

de um sistema operacional que faz o cidadão ser apenas um bit, um dígito no universo da Matrix.

- ✓ Quando você é persuadido por uma onda de propagandas a comprar algo que realmente não precisa ou não quer, você está sendo controlado mentalmente.
- ✓ Quando você ouve uma notícia sensacionalista e tendenciosa que gera medo e que interfere na sua percepção da realidade, você está sendo controlado mentalmente.
- ✓ Quando chavões são exaustivamente repetidos por especialistas e celebridades nos meios de comunicação, como mantras religiosos, você está sendo manipulado mentalmente.

Veja o treinamento nas forças armadas. Desde o primeiro dia, o soldado é instruído a receber ordens sem questionar e, se algum dia um oficial lhe disser para atirar em pessoas que você nunca conheceu e sobre as quais não sabe nada, você deve atirar sem questionar.

Este "Sim, senhor" é a mentalidade que está dominando o mundo não-militar.

A lista de técnicas de manipulação da mente é enorme. Eles querem o domínio de sua mente porque quando conseguem isso, eles têm o controle total de sua pessoa.

O que fazer?

A primeira resposta a esse ataque programado de engenharia social está em recuperar nossa mentalidade. Sim, recuperar, porque fomos invadidos, manipulados e já criamos muitos "mapas mentais" que precisam ser descartados.

O cristão deve recuperar sua forma de pensar, sem medo do ridículo ou da condenação pelo “crime” de ser diferente da maioria.

O estado fascista global poderá ser concretizado nos próximos anos se o povo deixar que o sistema pense pela humanidade.

Esperamos que este segundo curso possa enriquecer mais os seus conhecimentos sobre a Agenda da Nova Ordem Mundial e, a partir daí, não permitir que o sistema operante pense por você.

Tenha uma ótima leitura e um excelente aprendizado.

GOLPE DE ESTADO GLOBAL

"Nesta revolução, vamos ter que despertar o diabo nas pessoas, despertar as paixões mais baixas". Karl Marx



O termo "Nova Ordem Mundial" refere-se à chegada de um governo mundial totalitário.

O impulso atual para alcançar esse nirvana tem em seu núcleo um poderoso grupo secreto conhecido como Illuminati, que planeja assumir o controle do mundo há muito tempo. Seu objetivo é fazer isso introduzindo um órgão autônomo do Estado Mundial, que anularia e substituiria as nações soberanas do mundo.

A maioria, senão todos os eventos significativos na política e negócios internacionais são manipulados, orquestrados e projetados por esta cabala altamente influente através de muitas

organizações de fachada, como o Grupo Bilderberg, o Clube de Roma , o Royal Institute of International Affairs e uma infinidade de outros, todos conectados no topo da pirâmide simbólica dos Illuminati.

Mas a ideia de um "Estado Mundial" não é nova, e suas origens remontam à própria sombra da antiguidade e a uma presença que tem sido um espinho constante no lado da humanidade desde o início.

Um Estado Mundial

A Bíblia nos diz que o conceito de "Um Estado Mundial" foi apresentado por Satanás a Cristo como uma das "tentações no deserto". E não é surpreendente descobrir que muitos dos homens mais influentes da história e defensores entusiásticos de um governo mundial foram satanistas. Falo de homens como Marx, Bakunin, Moses Hess, Stalin , para citar apenas alguns, juntamente com elogios quase totais para a mais recente safra de 'líderes' adoradores de Satanás, como o Bush, os Clintons, Blair e o atual "Salvador" do "mundo livre" ao lado deles.

Os contornos do conflito secular entre o bem e o mal foram estabelecidos nos Evangelhos na medida em que “deus é o deus da verdade”, enquanto Satanás é o “pai da mentira e não há verdade nele”. E ainda em outro nível "Você deve servir a Deus ou ao dinheiro. Você não pode servir a ambos."

O impulso atual para a criação de um Estado Mundial, que pode ser cada vez mais visto como não ateu em sua estrutura, mas satânico e anti-Deus, tem sua origem na antiga Babilônia, com a coalescência (fusão) da 'Cabala', mas que em sua moderna pode-se dizer que a forma começou a ganhar força no século XIX.

O comunismo

Entre os requisitos descritos no "Manifesto Comunista" para o estabelecimento de uma ditadura mundial estão:

1. A abolição da propriedade privada.
2. A abolição da família.
3. A abolição dos países e nacionalidades.
4. A supressão da liberdade religiosa e da liberdade de consciência, juntamente com toda religião e toda moralidade.

No contexto do exposto, a palavra "comunista" é de muitas maneiras intercambiável com todos aqueles que aspiram a um Estado Mundial, incluindo,

- ✓ Marxistas
- ✓ Sionistas
- ✓ Socialistas fabianos
- ✓ As Nações Unidas
- ✓ Grupo Parlamentar do Governo Mundial
- ✓ Comissão trilateral
- ✓ C.F.R.
- ✓ Grupo bilderberg
- ✓ Conselho Mundial de Igrejas,
- ✓ ... e uma infinidade de outros viajantes.

Marx formou a primeira "Internacional" com Mikhail Bakunin, o "Deus Pai" do anarquismo, que escreveu:

"Nesta revolução, vamos ter que despertar o diabo nas pessoas, despertar as paixões mais baixas". Karl Marx

Isso não descreve o mundo em que vivemos hoje?

Tudo ao redor é a decadência e o caos social, planejados e projetados para criar a resposta desejada nas pessoas, de que "algo precisa ser feito". a promoção perversa da homossexualidade como uma "escolha de estilo de vida válida, e o feminismo extremo, disfarçado como "direitos das mulheres" sendo usado para emascar social e moralmente os homens, virando a ordem natural de Deus de cabeça para baixo e enfraquecendo esse elemento da sociedade é mais provável para se tornar um obstáculo ao plano.



Mais recentemente,. Até onde devemos ser conduzidos neste caminho antes que as pessoas digam chega? O lema maçônico de "Ordem do Caos" se aplica apropriadamente ao nosso mundo hoje, e Satanás parece reinar.

Quando os satanistas são iniciados no sétimo grau, eles juram que seus princípios primordiais serão,

"Nada é verdade e tudo é permitido"

Não é indicativo das atitudes e comportamento de nossos líderes e das chamadas celebridades de hoje?

Quer sejam banqueiros, políticos, oficiais de polícia, profissionais, burocratas, estrelas pop ou atores de cinema, acredito que mesmo o exame mais superficial de qualquer um ou de todos os indivíduos mais proeminentes ativos nas esferas mais altas de influência mostrará que eles são profundamente conectados com a Maçonaria e o Satanismo, e estão trabalhando conscientemente ou não, para trazer à existência o objetivo de seu "Mestre" de um estado mundial tirânico, e mais cedo ou mais tarde.

Em "Sobre Hegel", Marx escreveu,

"As palavras que eu ensino estão todas misturadas em uma confusão infernal. Portanto, qualquer um pode pensar apenas o que quiser pensar."

E é exatamente por isso que tantos seguiram a 'estrada dos tijolos amarelos', em direção ao Estado Mundial Ditatorial que os seguidores do diabo defendem. Eles foram enganados, confusos, hipnotizados.

Eles não pensaram sobre o que significa perder a liberdade e a identidade nacional, ou que a agenda diabólica do despovoamento é real e evidente, e que a matança de milhões é uma possibilidade muito real, a ser alcançada através de uma variedade desconcertante de meios, em menos aqueles que podem incluir um "estágio de gerenciamento" de uma Terceira Guerra Mundial.

Os " campos da FEMA " nos Estados Unidos e o grande número de instalações semelhantes em toda a Europa destacam a gravidade da situação mortal.

O "Dark" está jogando este momento para mantê-lo.

Requisitos Genéticos

Para o estabelecimento de uma ditadura mundial, existem três requisitos principais.

Os ensinamentos comunistas e revolucionários de Marx e associados devem ser universalmente integrados, disseminados e aceitos. A desestabilização das nações, moral e economicamente com a drenagem de dinheiro e bens fora do controle de qualquer nação teria que ser alcançada, juntamente com o fornecimento de uma 'Raça Superior, ou Raça Superior' para fornecer ditadores e governantes.

Em seu livro 'El Terrorismo y Los Illuminati - Terrorism and The Illuminati ', do autor canadense David Livingstone , ele descreve tal 'raça' nos termos mais claros, assim:

“Os Illuminati representam os descendentes dos anjos caídos que habitavam o continente perdido da Atlântida. sua linhagem "sagrada", ou linhagem, transmitindo seu conhecimento esotérico de geração em geração. Por esta razão, eles também se referem a si mesmos como "A Família " .

<https://www.amazon.com/Terrorism-Illuminati-Three-Thousand-Year-David-Livingstone/dp/1615773061>

De uma dessas linhas de descendência, que muitos acreditam ser a linhagem merovíngia, virá, dizem, o supostamente beneficente "Líder Mundial", que é referido como o "Anticristo".

Essas pessoas, ou melhor, "coisas" nos veem como gado, para abate e têm estado muito ocupados fazendo isso ao longo da história. Mas hoje com o armamento, medicamentos, vacinas e venenos disponíveis para eles, é difícil ver como sua "Agenda" pode ser interrompida.

Em particular, tendo em conta os níveis de apatia prevalentes entre o que eles chamam de "El Rebaño".

O escritor britânico, ' Bertrand Russell ' disse o seguinte em 1954,

"Pouco a pouco, através da reprodução seletiva, as diferenças congênitas entre governantes e governados continuarão até que se tornem espécies separadas. cordeiro".

O Sr. Russell não estava tão "fora da base" como uma caminhada por qualquer rua principal de uma cidade nos dias de hoje pode confirmar. No entanto, sabendo o quão "conectado" Bertrand Russell era, estou convencido de que ele sabia que os 'governantes e governados' sempre foram de espécies diferentes.

Em ' Traição em Westminster ' Kitty Little escreve,

"Em 1963, a Convenção das Nações Unidas sobre Discriminação Racial estabeleceu para os movimentos populacionais em massa que, por sua vez, fornecerão o material para o cruzamento de raças geneticamente incompatíveis e para a discriminação positiva contra as populações indígenas de ascendência europeia, que foram consideradas como os maiores obstáculos aos seus planos. Uma convenção paralela da UNESCO contra a "discriminação" na educação deu o ímpeto para lealdades locais e nacionais de raça, sexo, parentesco e todas as formas de

religião, bem como a capacidade de serem consideradas como formas de "discriminação" e, portanto, deve ser abolido.

As crianças foram consideradas como tendo um "direito humano" de serem protegidas da doutrinação religiosa.

Tudo isso, mais a promoção de contraceptivos orais (que levam à degeneração física, mental e moral), vasectomia, abuso de drogas e a atual moda da engenharia genética com inseminação artificial e bebês de 'tubo de ensaio', foi projetado para degradar a raça humana."

Requisitos Financeiros

Tirar o controle financeiro das mãos dos governos nacionais era um requisito absoluto para que a ditadura mundial se tornasse uma realidade.



Isso foi visto como um passo preliminar para a operação de um sistema de crédito em que apenas aqueles em situação regular com o "Governo Mundial" receberiam os meios de

subsistência. Daí o fato de que a União Européia, o protótipo do Governo Mundial, concentrou seu foco em minar as indústrias nacionais, assumir o controle do abastecimento de alimentos e ditar as políticas de agricultura e pesca, garantindo que os países membros permaneçam dependentes do estado europeu centralizado para o essencial.

Outro exemplo de como o 'Estado Mundial' coage e manipula economicamente os países é a maneira pela qual o Banco Mundial discrimina em favor apenas daquelas nações que cumprem suas metas de despovoamento genocida, fazendo uso do "planejamento familiar" obrigatório "por meio da contracepção", e a implementação de políticas de vacinação obrigatória em áreas inteiras de pessoas no mundo em desenvolvimento, resultando na esterilização em massa de mulheres indígenas, como alvo principal, e abortos induzidos quimicamente como um importante e secundário "seguro".

A fanática oposição à África do Sul, antes da tomada do poder pela maioria da população, também pode ser contextualizada, quando se entende a 'Agenda'. A África do Sul tinha e ainda tem as maiores reservas de ouro do planeta, e sem ter o controle dela, a armadilha do crédito não pode ser liberada.

Desenvolvimento do Plano

Desde o lançamento do comunismo mundial, os planos dos Illuminati se desenvolveram e amadureceram. Em 1928, a Internacional Comunista apresentou um plano de três estágios para alcançar o Governo Mundial:

- Socializar as economias de todas as nações
- Obtenha as uniões regionais de diferentes agrupamentos dessas nações
- Unir todos esses agrupamentos em uma única e final União Mundial

Em 1942, Stalin, em cooperação com os marxistas ocidentais, pretendia lançar as bases da ONU. Ele definiu os objetivos necessários para o golpe de estado final do mundo como:

- Confundir, desorganizar e destruir as forças do capitalismo privado
- Unir todas as nações em um único sistema mundial de economia
- Forçar nações industrializadas a derramar ajuda financeira prolongada em países em desenvolvimento
- Dividir o mundo em grupos regionais como um estágio de transição para um governo mundial total

Como qualquer observador informado deve ser capaz de ver, o plano está bem avançado e em seus estágios finais.



Alguém pode argumentar que os objetivos um e três ainda não foram alcançados? O objetivo número quatro foi alcançado em parte, na forma da União Européia, e os planos para uma União Norte-Americana estão muito além dos estágios de planejamento. A Moeda Única Européia, ou o Euro é uma 'ponte' para a Moeda Mundial, que possivelmente pode ser chamada de "**Phoenix**", simbolizando Satã ressurgindo das cinzas da velha ordem para estabelecer a nova.

Partindo da hipótese de que o ponto sem volta seria alcançado com a criação da União Européia, os Illuminati, em sua obsessão por todas as coisas satânicas, criaram uma "cobra simbólica do dinheiro" que penetraria no coração das nações e enfraqueceria seu poder .pode.

Eles a viam principalmente como uma porca pela Europa e na medida em que,

"Quando este anel se fechar, todos os estados da Europa serão apanhados em sua espiral como um poderoso parafuso."

Esta afirmação foi feita no século 19 e considerou-se que ao "encantar" a Europa, ela acabaria abrangendo o mundo inteiro . será alcançado por bem ou por mal, por meios financeiros ou assassinos.

De qualquer forma, o ponto sem retorno parece ter sido ultrapassado...

A Organização das Nações Unidas e a União Européia

Juntamente com a UNESCO, a ONU insinuou-se globalmente na própria estrutura dos Estados-nação, corrompendo-os e enfraquecendo-os a cada momento. No campo da educação, por exemplo, as intenções do "Governo Mundial Único" que controlava a UNESCO (e ainda controla) eram:

Zombar, ridicularizar e destruir entre os jovens qualquer sentimento de patriotismo ou lealdade ao seu país

Inculcar nos jovens um ponto de vista do internacionalismo que pode ser facilmente conciliado posteriormente com o conceito de Ditadura Mundial.

- Doutrinar os jovens para abraçar o socialismo marxista (sob diferentes marcas, como a social-democracia, por exemplo) como sendo a concepção social e política correta.
- Neutralizando a juventude contra a influência religiosa no lar junto com todos os conceitos de moralidade rígida

O estabelecimento de uma União Européia tem sido central para os planos dos Illuminati de criar um "Governo Mundial" e a formação das Nações Unidas foi vista como uma preliminar necessária, da mesma forma que a União Européia e a UNA (União do Norte) . -Americana) são vistos como trampolins para o Governo Mundial. Quando o Reino Unido entrou na Comunidade Econômica Européia em 1973, os britânicos contaram mentiras deliberadas sobre as intenções e o significado dessa mudança. As conhecidas fraudes eram novidade na época, sendo a principal 'mãe de todas as mentiras' a afirmação de que não haverá perda de soberania. O Tratado de Roma autorizou a Comissão a formular Diretrizes que tivessem precedência sobre as leis nacionais. Não havia necessidade de tornar essas leis públicas, embora tivessem de ser implementadas.

Desde então, com cada tratado traiçoeiro assinado, os povos da Europa foram empurrados cada vez mais para perto de uma 'ratoeira' federal da qual não há saída.

Jean Monnet , o chamado "pai" da União Europeia colocou desta forma:

"As nações da Europa devem ser orientadas para o super-Estado sem que os seus povos percebam o que está a acontecer. Isto pode ser conseguido por etapas sucessivas, cada uma disfarçada de finalidade econômica, mas que acabará por conduzir irreversivelmente à federação".

O desastre do referendo irlandês dos últimos anos, exposto à União Europeia pelo que é:

Um Estado Totalitário em construção, apesar da 'variedade gota a gota'.

Sua recusa em aceitar a vontade "democrática" do povo irlandês é pouco mais que um prenúncio do que está por vir.



O Tratado de Lisboa foi absolutamente crítico para os planos Illuminati/Comunistas para a Ditadura Mundial, e tendo chegado até aqui, ficou claro mesmo antes do referendo irlandês, que os 'euro-marxistas' não deixariam algo tão insignificante como a Democracia entrar no caminho. Mas a pergunta implora para ser feita:

"Como diabos eles conseguiram chegar aqui sem serem detectados?"

A pesquisa da Dra. Kitty Little dos anos 1960 aos anos 1980 descreve como as atividades de membros de uma organização subversiva não identificada na Universidade de Oxford na década de 1940 definiriam a agenda de como o objetivo de um Estado Federal Europeu seria alcançado.

Em seu livreto, "Traição em Westminster - Traição em Westminster", ele escreve:

"Em uma reunião em Oxford em 1940, o chefe da seção política da organização subversiva expôs suas intenções, e o MI5 recebeu um relatório de Moscou no ano seguinte descrevendo os mesmos planos. infiltrados nos partidos políticos.

Os do Partido Conservador se inclinariam para a esquerda, os trabalhistas para a direita.

A razão é que os britânicos eram considerados extremistas desconfiados. Esses infiltrados entre os conservadores eram os que eles seriam responsável pela "cortina de fumaça financeira" que ocultaria a transição da democracia para a ditadura marxista.

A descrição dada se encaixa totalmente na maneira como o governo do pântano nos conduziu à Comunidade Econômica Européia e explica o apoio do Partido Conservador ao Tratado que institui a União Européia."

Em todos os momentos, o método foi a infiltração de cima.

Embora o povo de um 'estado-membro' possa continuar a votar nas eleições nacionais, os candidatos são escolhidos por um número muito pequeno e seletivo de pessoas e, desde a Segunda Guerra Mundial, um grande número de membros da organização subversiva entrou nos vários parlamentos nacionais. Acho que agora é seguro dizer que essa insinuação de subversivos se reflete globalmente, e especialmente em todo o Ocidente, e uma vez que a grande fraqueza do sistema "partidário" é a maneira como os candidatos são escolhidos, isso fornece um terreno fértil para a atividade subversiva. .

Outra fraqueza no sistema eleitoral do Reino Unido, por exemplo, tem sido a ocupação de 'assentos' marginais, onde fortes candidatos antimarxistas se posicionam, com imigrantes, votando da maneira que seus próprios líderes 'compraram e pagaram' lhes dizem para fazer

Desta forma, eles contornam a verdadeira democracia e minam aqueles que estão dispostos a tomar uma posição contra a dupla subversão, alcançando o Superestado Federal como objetivo inicial e o “Estado Mundial” como a solução final para a “questão democrática”..

Os Danos Causados

Ao longo dos últimos trinta anos, os principais objetivos da Comissão da Comunidade Econômica Europeia têm sido preparar o caminho para o Tratado Constitutivo da União Europeia e, posteriormente, a criação do Super Estado Federal.

As leis emanadas de Bruxelas prejudicaram gravemente a indústria e as defesas dos Estados membros e introduziram muitas mudanças necessárias para a transição suave para uma ditadura. A importância de entregar grandes somas de dinheiro dos contribuintes da União Europeia, apenas para ser reembolsado, não deve ser negligenciada.

O dinheiro devolvido é gasto de acordo com a vontade dos comissários, especialmente na modificação da infra-estrutura da nação para que ela possa ser mais facilmente dividida em unidades administrativas menores, que depois serão mais facilmente absorvidas dentro da Federação... Em tudo isso, a cumplicidade dos governos nacionais tem sido imperativa, e os níveis de traição, sem precedentes na história da humanidade.

A penúltima etapa

De uma forma ou de outra, o comunitarismo da União Europeia vai fabricar o seu voto de 'sim' e com o Tratado de Lisboa finalmente ratificado, vai a todo o vapor rumo ao Super Estado. Nas suas páginas escuras e obscuras, o Tratado de Lisboa não contém quaisquer disposições para a continuação da monarquia (não que, na opinião deste escritor, isso seja uma grande perda, tendo em conta quem e o que são) ou dos Governos Nacionais. Os comissários se tornariam governantes absolutos, com um "fantoche" presidencial no comando da tirania. Os Estados-nação da Europa serão divididos em regiões geográficas, divorciadas de toda realidade e tradição histórica.

A Visão Reformada da Europa

O Super State to Be Map mostra dez dessas regiões no Reino Unido, incluindo Escócia e País de Gales, bem como a Irlanda do Norte, e quatro na República da Irlanda. Ele rejeita completamente a existência da Inglaterra. A União Europeia é o 'projeto' para as 'Super Regiões' do outro mundo, destinada a tornar-se realidade num futuro próximo.

A Solução Final

A atual crise financeira está fadada a aterrorizar os povos do mundo para que aceitem o Governo Mundial.

Os apelos por uma ' Nova Ordem Mundial ' e 'soluções globais para problemas globais' estão sendo cada vez mais ouvidos e transmitidos pelas ondas do rádio pela mídia bajuladora dos globalistas . Enquanto isso, os fantoches políticos estão fazendo sua parte, conforme ditado a eles por seus mestres Illuminati.

E enquanto a via "econômica" parece ser o veículo escolhido para alcançar o poder mundial, por enquanto, alguém duvida que, se a sentir útil, lançará uma guerra global em uma escala até então considerada inimaginável? Ainda não chegamos lá, mas a situação mundial está se deteriorando diariamente.

Este planejado "**Golpe de Estado**" com a instalação do "Estado Mundial de Satanás", a pretendida "Solução Final", é de longe a mudança de maior alcance e profundidade vista nos assuntos humanos em milênios, e ainda assim não faz nada foi dito a nós sobre isso por nossos líderes eleitos.

A razão para este silêncio ensurdecador é bastante simples.

A " Família"controla praticamente tudo o que precisa para garantir que o segredo da 'Grande Obra' permaneça oculto, até aquele momento, quando, como todas as conspirações, ele deve erguer a cabeça acima das 'barricadas' para que todos vejam". acontecendo agora, mas a massa da humanidade ainda está em total negação, e eles parecem preferir manter sua cabeça coletiva na areia e apenas esperar que todas as coisas ruins desapareçam. Há relativamente poucos envolvidos nesta conspiração criminosa, e se todos que os estão ajudando sem saber parassem, o plano entraria em colapso.

[Nota do editor]

¹Estude, pesquise, observe os fatos, analise, ore sempre; jamais permita o Sistema pensar por você.

²Viva a verdade e pregue a verdade. Compartilhe a verdade com familiares e amigos. Seja luz e sal neste mundo moralmente apodrecido e espiritualmente tenebroso.

Leitura adicional

http://www.terradaily.com/reports/Russia_China_cooperate_on_new_currency_proposals_Kremlin_999.html

http://en.wikipedia.org/wiki/The_World_State

https://www-amazon-com.translate.goog/Terrorism-Illuminati-Three-Thousand-History/dp/1419661256/ref=sr_1_1?ie=UTF8&s=books&qid=1279406137&sr=1-1&x_tr_sl=auto&x_tr_tl=pt&x_tr_hl=pt

A CONSPIRAÇÃO DO SISTEMA

Robert J. Burrowes - do site da GlobalResearch -28/01/2023

De acordo com um vídeo publicado pelo Fórum Econômico Mundial em 2016, até 2030 'Você não será dono de nada. E você será feliz.'

<https://www.bibliotecapleyades.net/videos/predictions-world-2030-wef.mp4>

Claramente, para que essa previsão se torne realidade, muitas coisas devem acontecer.



Antes de entrar no assunto propriamente dito, convém dizer que os senhores do mundo criaram um projeto que prevê a

construção de um modelo regionalizado e adaptativo do sistema mundial total. Este sistema é representado em termos de 10 regiões em interação com disposições feitas para investigar qualquer país ou sub-região individual no contexto do desenvolvimento regional e global.

Este sistema mundial é representado POR DEZ REGIÕES:

- 1-AMÉRICA DO NORTE
- 2-EUROPA OCIDENTAL
- 3-EUROPA ORIENTAL
- 4-JAPÃO
- 5-RESTO DO MUNDO DESENVOLVIDO
- 6-AMÉRICA LATINA
- 7-ORIENTE MÉDIO
- 8-RESTO DA ÁFRICA
- 9-SUL E SUDESTE DA ÁSIA
- 10-CHINA

Uma estrutura hierárquica foi adotada para o modelo, onde cada REGIÃO representa a evolução do sistema mundial dentro de um contexto definido por um determinado conjunto de leis e princípios. Especificamente, os níveis envolvidos são:

- GEOFÍSICO
- ECOLÓGICO
- TECNOLÓGICO
- ECONÔMICO
- INSTITUCIONAL
- SOCIO-POLÍTICO
- VALOR-CULTURAL
- HUMANO-BIOLÓGICO

Esclarecida essa parte, vamos ao cerne da questão. Deixe-me identificar por que o Fórum Econômico Mundial acredita que em 2030 as pessoas não terão nada e serão felizes.

Entre outras questões, examinarei se aqueles que não possuirão nada incluirão os Rothschild, Rockefeller e outras famílias incrivelmente ricas. Humm... Ou, talvez, eles se autoproclamam como seres superiores...

Na verdade, a principal intenção por trás do golpe tecnocrata em andamento da Elite Negra, iniciado em janeiro de 2020, é matar uma proporção substancial da população humana, remodelar fundamentalmente a ordem mundial, inclusive transformando os humanos deixados vivos em escravos transhumanos, conduzir a economia global para entrar em colapso e implementar a redistribuição final da riqueza global de todos os outros para esta Elite.

Vamos começar com a mais breve das histórias para que o que está acontecendo possa ser entendido como a conclusão final de uma agenda de longa data.

Uma Breve História Econômica

As civilizações surgiram há pouco mais de 5.000 anos e, utilizando esse maior grau de controle social, caracterizaram-se por vilas ou cidades, produção de alimentos eficiente permitindo que uma grande minoria da comunidade se dedicasse a atividades mais especializadas, uma burocracia centralizada e a prática de habilidades guerra.

Com o surgimento da civilização,

elites de caráter local (como os faraós do Egito)

elites com alcance imperial (incluindo imperadores romanos)

elites de natureza religiosa (como Papas e funcionários do Vaticano)

elites de caráter econômico (particularmente a City of London Corporation)

elites de tipo 'nacional' (especialmente as monarquias da Europa),

... surgiram progressivamente, essencialmente para gerir a administração associada à manutenção e expansão dos seus domínios (político, econômico e/ou religioso).

A Paz de Westphalia em 1648 estabeleceu formalmente o sistema de estado-nação na Europa.

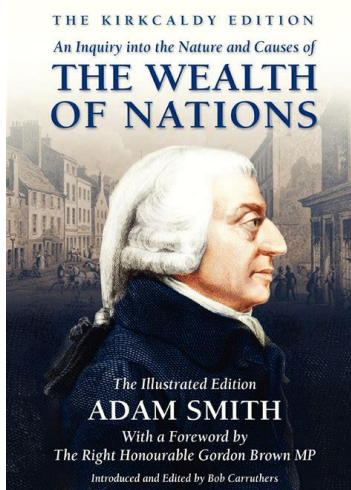
Enriquecidas pelo legado duradouro e lucrativo de seu controle sobre as populações domésticas locais, apoio à conquista imperial de terras não europeias, subjugação colonial de povos indígenas e comércio internacional de escravos, as elites europeias, apoiadas pela violência militar, foram capazes de impõem uma longa série de mudanças sobre a política nacional, sistemas políticos, econômicos e legais que facilitaram o surgimento do capitalismo industrial na Europa no século XVIII .

Essas mudanças políticas, econômicas e legais inter-relacionadas facilitaram a pesquisa científica cada vez mais voltada para a utilização de novos recursos e inovações tecnológicas que impulsionaram a invenção contínua de máquinas e o aproveitamento da energia movida a carvão para possibilitar a produção industrial.

Além disso, e após vários séculos de versões mais e menos formais disso, os imperativos políticos e econômicos da elite levaram o cerco 'legal' dos Comuns para forçar as pessoas a deixar suas terras e entrar na força de trabalho mal paga necessária nas cidades industriais emergentes. . Nessas cidades, uma série contínua de desenvolvimentos na organização do trabalho nas fábricas, eletrificação, bancos e outras mudanças e tecnologias aumentaram dramaticamente o fosso entre ricos e pobres.

Juntamente com as mudanças subsequentemente impostas na educação e, posteriormente, na saúde, as economias nacionais e a economia global foram cada vez mais estruturadas para desconectar profundamente as pessoas 'comuns' de suas terras, conhecimentos tradicionais e práticas de saúde de longa data para torná-las dependentes, reforçando dramaticamente um vínculo institucional realidade progressivamente consolidada desde os primórdios da civilização humana:

O controle da elite garantiu que a economia redistribuísse perpetuamente a riqueza daqueles que têm menos para aqueles que têm mais.



Como observou Adam Smith , por exemplo, em sua obra clássica *An Inquiry into the Nature and Causes of the Wealth of Nations* publicada em 1775:

'Tudo para nós mesmos e nada para os outros parece, em todas as épocas do mundo, ter sido a máxima vil dos mestres da humanidade'.

E isso foi exemplificado, por exemplo, pela luta de 150 anos entre os banqueiros que trabalhavam para estabelecer um banco central privado nos recém-independentes Estados Unidos e os presidentes (como Andrew Jackson e Abraham Lincoln) e membros do Congresso que trabalharam incansavelmente para derrotá-lo. Na verdade:

'A maioria dos pais fundadores percebeu os perigos potenciais do sistema bancário e temia a acumulação de riqueza e poder dos banqueiros.'

Por quê?

Tendo observado como o banco central britânico de propriedade privada, o Banco da Inglaterra, aumentou a dívida nacional britânica a tal ponto que o Parlamento foi forçado a impor impostos injustos às colônias americanas, os fundadores dos EUA entenderam os males de um banco central privado, que Benjamin Franklin afirmou mais tarde ser a verdadeira causa da Revolução Americana.

Como argumentou James Madison, principal autor da Constituição dos Estados Unidos:

'A história registra que os cambistas usaram todas as formas de abuso, intriga, engano e meios violentos possíveis para manter seu controle sobre os governos controlando o dinheiro e sua emissão.'

Outro fundador, Thomas Jefferson, colocou desta forma:

'Acredito sinceramente que as instituições bancárias são mais perigosas para nossas liberdades do que os exércitos

permanentes. O poder de emissão deve ser retirado dos bancos e devolvido ao povo a quem pertence propriamente.'

Acontece que a batalha sobre quem obteria o poder de emitir dinheiro americano durou de 1764, mudando de mãos oito vezes, até a vitória enganosa final dos banqueiros em 1913 com o estabelecimento do Federal Reserve System.

'A batalha sobre quem pode emitir nosso dinheiro tem sido a questão central ao longo da história dos Estados Unidos.

Guerras são travadas por causa disso. As depressões são causadas para adquiri-lo. No entanto, após a Primeira Guerra Mundial, essa batalha raramente foi mencionada nos jornais ou livros de história.

Por quê?

Na Primeira Guerra Mundial, os cambistas com sua riqueza dominante haviam assumido o controle da maior parte da imprensa do país.'

Assista The Money Masters: How International Bankers Gained Control of America (com a seção relevante da transcrição de quatro partes do vídeo disponível aqui: 'The Money Masters: Part I').

<https://www.youtube.com/watch?v=AzaWCdMo03I>

Por que a objeção a um banco central privado? Bem, considere a formação e propriedade do Banco da Inglaterra, cujo nome é impreciso, estabelecido em 1694.

No final do século XVII , a Inglaterra estava em ruínas financeiras: 50 anos de guerras mais ou menos contínuas com a França e a Holanda a haviam esgotado. Assim, os funcionários do governo pediram aos banqueiros os empréstimos necessários para prosseguir com seus propósitos políticos.

O que esses banqueiros queriam em troca?

"O preço era alto: um banco privado sancionado pelo governo que podia emitir dinheiro criado do nada."

Tornou-se o primeiro banco central privado do mundo e, embora tenha sido enganosamente chamado de Banco da Inglaterra para fazer as pessoas pensarem que fazia parte do governo, não era.

Além disso, como qualquer outra empresa privada, o Banco da Inglaterra vendeu ações para começar.

'Os investidores, cujos nomes nunca foram revelados, deveriam colocar 1.250.000 libras esterlinas em moedas de ouro, para comprar suas ações no banco. Mas apenas 750.000 libras foram recebidas.'

Apesar disso, o banco foi devidamente constituído em 1694 e passou a emprestar várias vezes o dinheiro que supostamente tinha em reservas, tudo a juros.

Deixe-me reafirmar isso para maior clareza:

O governo britânico legislou para criar um banco central de propriedade privada (ou seja, um banco de propriedade de um pequeno grupo de indivíduos ricos) que emprestava grandes quantias de dinheiro que não possuía para obter lucro cobrando juros.

Essa prática é chamada de 'reserva bancária fracionária' para soar como um conceito econômico sofisticado, em vez de uma prática enganosa de que, se você ou eu fizermos isso, seremos presos.

"Em troca, o Banco emprestaria aos políticos britânicos o quanto eles quisessem da nova moeda, desde que garantissem a dívida por meio de impostos diretos do povo britânico."

Em outras palavras, o Banco não poderia perder.

Então, como William T. Still observa:

'a legalização do Banco da Inglaterra equivalia a nada menos do que a falsificação legal de uma moeda nacional para ganho privado.'

'Infelizmente', continua ele, 'quase todas as nações agora têm um banco central privado, usando o Banco da Inglaterra como seu modelo básico. Tal é o poder desses bancos centrais que logo assumem o controle total da economia de uma nação.

Logo se reduz a nada mais do que uma plutocracia, governada pelos ricos.'

Assista The Money Masters: How International Bankers Gained Control of America (com a seção relevante da transcrição de quatro partes do vídeo disponível aqui: 'The Money Masters: Part I').

<https://www.youtube.com/watch?v=AzaWCdMo03I>

Antes de prosseguir, se como o sistema bancário funciona não é o seu ponto forte, este breve vídeo explica bem os pontos essenciais de uma forma não técnica. Assista 'Banking - o maior golpe da Terra' .

De qualquer forma, o ponto fundamental é simples:

Depois de 5.000 anos, os vários processos pelos quais as elites locais, depois as elites 'nacionais', depois as elites internacionais e agora a Elite Global afirmaram continuamente seu controle para aumentar sua capacidade de moldar como o mundo funciona e acumular riqueza agora atingiram seu limite clímax.

Assim, estamos à beira de sermos conduzidos a uma tecnocracia controlada pela Elite na qual, como o Fórum Econômico Mundial deixa claro:

Em 2030, você não será dono de nada. E Você Será Feliz '...



Então, em 2030 você não possuirá nada.

E por que você ficaria feliz com isso?

Porque você será um escravo transhumano: um organismo que não é mais dono de sua própria mente e vontade...

Sempre Alerta!

A ELITE GLOBAL E SUA OPERAÇÃO

Muitos autores, direta ou indiretamente, abordaram essa questão e cada um apresentou sua própria combinação matizada de indivíduos e famílias ricas, suas conexões políticas, bem como os instrumentos financeiros e estruturas organizacionais por meio dos quais seu poder é obtido e exercido.



Para os fins deste estudo, definirei a Elite Global como aquelas famílias que adquiriram sua vasta riqueza e estabeleceram firmemente seu preeminente poder político e econômico na sociedade global no final do século XIX.

Essas famílias desempenharam, portanto, o papel central na formação de instituições e eventos antes, mas também desde aquela época, fornecendo assim a estrutura na qual outras pessoas ricas surgiram desde então.

Para desempenhar seu papel fundamental na formação do mundo moderno para servir a seus propósitos, esta Elite facilitou a criação de uma vasta rede de agentes - corporações, instituições, outras famílias e indivíduos - que são de

propriedade e/ou controlados por esta Elite e atuam como 'frentes' para promover os interesses da Elite.

Em qualquer período, as famílias da Elite permanecem praticamente inalteradas (enquanto sucessivas gerações de indivíduos promovem os interesses das famílias), mas os agentes organizacionais e individuais por meio dos quais essas famílias trabalham variam, dependendo dos objetivos da Elite nos contextos que ela precipita.



Deixe-me ilustrar brevemente minha abordagem usando uma família - a 'Casa de Rothschild' - como um estudo de caso antes de passar para uma descrição mais ampla de como as famílias da Elite usam sua riqueza para moldar corporações, instituições, eventos e pessoas para servir a seus próprios propósitos.

Este exemplo é retirado do Arquivo Rothschild oficial e dois relatos autorizados pelos Rothschild da história da família escritos em momentos diferentes.

Veja The Rothschild Archive , The House of Rothschild - Money's Prophets, 1798-1848 e The Rothschilds: A Family Portrait .

Além disso, a conta baseia-se em fontes que informam de forma neutra sobre o envolvimento de Rothschild, bem como algumas fontes que são críticas. Essas fontes são citadas no contexto abaixo.

Em meados do Século XVIII, os ancestrais de Mayer Amschel eram pequenos comerciantes no gueto da cidade de Frankfurt. Mas, como judeu sem nome de família e antes da numeração das ruas ser usada, Mayer também era conhecido pelo nome que alguns ancestrais usaram na placa da casa onde moraram: Rothschild (Escudo Vermelho).

Com mais habilidade que outros comerciantes e tendo sido enviado para aprender os rudimentos dos negócios na firma de Wolf Jakob Oppenheim, tornou-se negociante de moedas raras, medalhas e antiguidades, cujos compradores eram quase invariavelmente colecionadores aristocráticos, entre eles William, Herdeiro Príncipe de Hesse-Kassel.

Foi esse negócio que permitiu a Mayer Amschel acumular capital para ingressar no setor bancário, fruto natural de sua política de concessão de crédito a alguns de seus clientes.

Sua riqueza começou a aumentar rapidamente à medida que ele se concentrou mais nos bancos estaduais e comerciais, tanto locais quanto internacionais.

Com uma política de lucrar pouco com os juros dos empréstimos, buscando concessões comerciais em outras áreas, buscando clientela apenas entre 'os personagens mais nobres da Alemanha', escrituração secreta paralela à oficial e, posteriormente, mobilizando seus cinco filhos para replicar seu estilo e atividades na Inglaterra (Nathan, que, após alguns anos em Manchester, estabeleceu-se na cidade de Londres), Paris (Jakob, conhecido como James), Nápoles (Kalman, ou Carl), Viena (Salomon), bem como Frankfurt (onde o filho mais velho Amschel acabou sucedendo o pai Mayer), a dinastia Rothschild e

o 'modelo de negócios multinacional' rapidamente se estabeleceram em toda a Europa.

Criticamente, foi servido pela manutenção de relações estreitas com figuras políticas de destaque e agentes assalariados dos mercados financeiros que forneciam notícias políticas e comerciais essenciais, bem como canais de comunicação privados (incluindo autocarros com compartimentos secretos) que funcionavam com enorme eficiência.

E foi esta rede de comunicação 'Red Shield', mais tarde operando sob o patrocínio real, combinada com uma certa audácia, que permitiu aos Rothschilds lucrar generosamente com uma variedade de circunstâncias adversas, incluindo as restrições ao comércio entre a Inglaterra e o continente que caracterizaram o regime napoleônico. período, e as Guerras Napoleônicas também. Isso incluía o contrabando de grandes quantidades de mercadorias contrabandeadas da Inglaterra para o continente e a transferência de um tesouro substancial de barras de ouro pela França para financiar a alimentação do exército de Wellington.

Mais espetacularmente, e apesar dos esforços da família para suprimir a consciência desse fato, os Rothschilds lucraram enormemente com a notícia privilegiada de que Wellington derrotou Napoleão em Waterloo em 1815, conforme registrado por William T. Still e Patrick SJ Carmack em seu documentário de 3,5 horas *The Money Masters* : Como os banqueiros internacionais ganharam o controle da América (com a seção relevante da transcrição de quatro partes do vídeo 'The Money Masters: Part II' .)

Como isso aconteceu?

Após uma longa série de guerras na Europa e no Mediterrâneo oriental, durante as quais teve muito sucesso, foi rapidamente promovido e, em 1804, eleito imperador da França, Napoleão acabou sendo derrotado. Ele abdicou e foi exilado para Elba, uma ilha na costa da Toscana, em 1814, mas escapou nove meses depois, em fevereiro de 1815.

Ao retornar a Paris, as tropas francesas foram enviadas para capturar Napoleão, mas seu carisma era tal que,

'os soldados se reuniram em torno de seu antigo líder e o saudaram como seu imperador mais uma vez.'

E, tendo emprestado fundos para se rearmar, em março de 1815 o exército recém-equipado de Napoleão marchou para ser finalmente derrotado pelo Duque de Wellington da Grã-Bretanha em Waterloo, menos de três meses depois.

Como William T. Still comenta:

'Alguns escritores afirmaram que Napoleão emprestou 5 milhões de libras do Banco da Inglaterra para se rearmar.

Mas parece que esses fundos realmente vieram da Ubar Bank em Paris. No entanto, desse ponto em diante, não era incomum que bancos centrais privados financiassem ambos os lados em uma guerra.'

"Por que um banco central financiaria lados opostos em uma guerra?" Ainda pergunta.

'Porque a guerra é o maior gerador de dívida de todos eles. Uma nação emprestará qualquer quantia para a vitória. O perdedor final recebe emprestado apenas o suficiente para

manter a vã esperança de vitória, e o vencedor final recebe o suficiente para vencer.

Além disso, tais empréstimos costumam estar condicionados à garantia de que o vencedor honrará as dívidas do vencido.'

Embora o resultado da batalha em Waterloo estivesse certamente em dúvida, em Londres, Nathan Rothschild planejou usar o resultado, não importando quem ganhasse ou perdesse, para tentar assumir o controle do mercado britânico de ações e títulos e possivelmente até mesmo do Banco da Inglaterra.

Como ele fez isso?

'Rothschild colocou um agente de confiança, um homem chamado Rothworth, no lado norte do campo de batalha, perto do Canal da Mancha.'

Uma vez que a batalha foi decidida, ao custo de muitos milhares de franceses, ingleses e outras vidas europeias, Rothworth dirigiu-se imediatamente para o Canal da Mancha.

Ele deu a notícia a Nathan Rothschild, 24 horas antes do mensageiro de Wellington chegar com a notícia.

Rothschild correu para o mercado de ações e, com todos os olhos nele, já que a lendária rede de comunicações dos Rothschild era bem conhecida, outros presentes observaram Rothschild sabendo que se Wellington tivesse sido derrotado e Napoleão estivesse novamente à solta na Europa, a situação financeira britânica se tornaria pior, grave mesmo. Rothschild começou a vender seus consoles (títulos do governo britânico).

'Outros investidores nervosos viram que Rothschild estava vendendo. Só pode significar uma coisa: Napoleão deve ter vencido, Wellington deve ter perdido.

O mercado despencou. Logo todos estavam vendendo seus próprios consoles e os preços caíram drasticamente.

"Mas então Rothschild começou a comprar secretamente os consoles por meio de seus agentes por apenas uma fração de seu valor horas antes."

Falacioso?

As Still conclui esta recontagem do episódio:

'Cem anos depois, o New York Times publicou a história de que o neto de Nathan Rothschild tentou obter uma ordem judicial para suprimir um livro com aquela história do mercado de ações.

A família Rothschild alegou que a história era falsa e difamatória. Mas o tribunal negou o pedido dos Rothschilds e ordenou que a família pagasse todas as custas judiciais.'

Em todo o caso, tendo construído a sua fortuna inicial através de vários meios - alguns dos quais, como acabamos de ilustrar, não eram nem morais nem legais - ao longo do século XIX, a família Rothschild continuou a acumular riqueza através do mercado internacional de títulos, no qual desempenhou um papel fundamental papel no desenvolvimento, bem como outras formas de negócios financeiros: corretagem e refino de ouro, aceitação e desconto de letras comerciais, comércio direto de commodities, negociação de câmbio e arbitragem, até mesmo seguros.

Os Rothschilds também tinham um seleto grupo de clientes - geralmente indivíduos reais e aristocráticos que desejavam cultivar - aos quais ofereciam uma gama de "serviços bancários pessoais" que variavam de grandes empréstimos pessoais (como o do chanceler austríaco, príncipe Metternich) a um serviço postal privado de primeira classe (para a Rainha Vitória).

A família também tinha interesses substanciais na mineração e foi um grande investidor industrial apoiando a construção de linhas ferroviárias na Europa nas décadas de 1830 e 1840.

Mas, além de seus outros interesses, a família continuou fortemente envolvida no "comércio de dinheiro".

'De 1870 em diante, Londres foi o centro da maior exportação da Grã-Bretanha: dinheiro. Vastas quantidades de poupança e ganhos foram reunidas e investidas com lucro considerável por meio dos bancos comerciais internacionais de Rothschild, Baring, Lazard e Morgan na cidade.

Veja Hidden History: The Secret Origins of the First World War , p. 220.

Mas o que é exatamente a Cidade?

A City of London Corporation, uma milha quadrada independente no coração de Londres, foi fundada por volta de 50 DC e rapidamente se estabeleceu como um importante centro comercial que deu origem a algumas das maiores instituições financeiras do mundo, como a Bolsa de Valores de Londres, Lloyd's de Londres e, em 1694, o Banco da Inglaterra .

O "período moderno" da cidade às vezes é datado de 1067.

No entanto, conforme explicado por Nicholas Shaxson, o City,

'é uma entidade antiga, [semi-estrangeira] alojada dentro do estado-nação britânico; um "monstro pré-histórico que sobreviveu misteriosamente no mundo moderno", como disse um aspirante a reformador da City no século 19... a corporação é uma ilha offshore dentro da Grã-Bretanha, um paraíso fiscal por si só. '



Claro, o termo 'paraíso fiscal' é um equívoco,

'porque esses lugares não são apenas sobre impostos. O que eles vendem é fuga: das leis, regras e impostos de jurisdições em outros lugares, geralmente com sigilo como sua principal oferta.

A noção de outro lugar (daí o termo "offshore") é central.

As leis fiscais e sigilosas das Ilhas Cayman não são projetadas para o benefício dos 50.000 caymanianos, mas ajudam pessoas e corporações ricas, principalmente nos EUA e na Europa, a contornar as regras de suas próprias sociedades democráticas.

O resultado é um conjunto de regras para uma elite rica e outro para o resto de nós.'

Nas palavras de Shaxson:

O status de 'outro lugar' da cidade na Grã-Bretanha decorre de uma fórmula simples: ao longo dos séculos, soberanos e governos buscaram empréstimos da cidade e, em troca, a cidade

extraiu privilégios e liberdades de regras e leis às quais o resto da Grã-Bretanha deve se submeter.

A cidade tem uma tradição nobre de defender as liberdades dos cidadãos contra soberanos despóticos, mas isso se transformou em liberdade por dinheiro.

A influência e os investimentos da cidade ultrapassaram as fronteiras nacionais e arrecadaram fundos para governos e empresas em todo o mundo.

As grandes casas de investimento ganharam bilhões, seus aliados e agentes políticos enriqueceram...

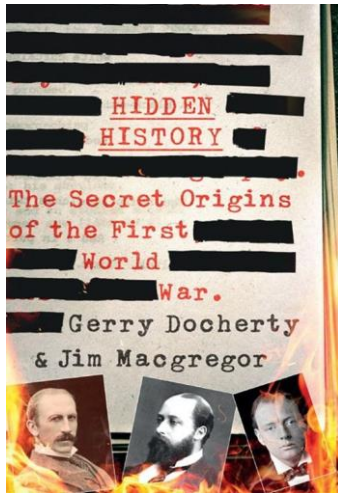
Eduardo VII, tanto como rei quanto antes como Príncipe de Gales, trocou amizade e honras pelo generoso patrocínio dos Rothschilds, Cassel e outras famílias de banqueiros judeus como os Montagus, Hirschs e Sassoons...

O Banco da Inglaterra estava completamente nas mãos desses poderosos financiadores, e o relacionamento não foi contestado....

O fluxo de dinheiro para os Estados Unidos durante o século XIX promoveu o desenvolvimento industrial para o imenso benefício dos milionários que criou: Rockefeller, Carnegie, Morgan, Vanderbilt e seus associados.

Os Rothschilds representavam os interesses britânicos, seja diretamente por meio de empresas de fachada ou indiretamente por meio de agências que eles controlavam. Ferrovias, siderurgia, construção naval, construção, petróleo e finanças floresceram...

Esses pequenos grupos de indivíduos massivamente ricos em ambos os lados do Atlântico se conheciam bem, e a Elite Secreta em Londres iniciou o clube de jantar muito seletivo e secreto, os Pilgrims, que os reunia regularmente.



Veja Hidden History: The Secret Origins of the First World War, p. 220.

Para escolher um exemplo entre os que acabamos de listar, você pode ler um relato oficial do envolvimento inicial da família Rothschild na produção de petróleo, incluindo sua "influência decisiva" na formação da Royal Dutch Shell, no

Rothschild Archive.

Veja 'Procurando Petróleo em Roubaix'.

Além de seus investimentos nas indústrias que acabamos de listar, no entanto, os Rothschilds tinham interesses significativos na mídia: seu Paribas Bank,

'controlava a toda-poderosa agência de notícias Havas, que por sua vez era dona da agência de publicidade mais importante da França.'

Veja Hidden History: The Secret Origins of the First World War, p. 214.

E, no final do século 19, o investimento direto dos Rothschild nas principais 'empresas de armamentos' (agora mais conhecidas como corporações de armas) e indústrias relacionadas era substancial, com o biógrafo oficial Niall Ferguson observando abertamente:

"Se o imperialismo do final do século XIX tinha seu 'complexo militar-industrial', os Rothschilds eram inquestionavelmente parte dele."

Ver *The House of Rothschild - Volume 2 - O Banqueiro do Mundo, 1849-1998*, p. 579.

É claro que, como observado anteriormente, a família Rothschild não é a única família que usa sua riqueza para exercer enorme poder econômico e político e lucrar com a guerra, mas as evidências sugerem que ela tem sido a mais profundamente entrincheirada nas instituições, incluindo aqueles que criou, que facilitam o exercício desse poder.

Além disso, está ligada a muitas outras famílias ricas por meio de uma infinidade de arranjos, como será mostrado.

Considere os seguintes exemplos de como o poder da riqueza é exercido e anote os nomes de algumas outras famílias ricas.

Trabalhando invariavelmente 'em segundo plano', as figuras da elite gastam um tempo considerável manipulando pessoas 'bem posicionadas', e ninguém é mais hábil nisso do que os Rothschilds. Para citar apenas um dos muitos exemplos,

'ambas as grandes propriedades de Balmoral e Sandringham, tão intimamente associadas à família real britânica, foram facilitadas, se não totalmente pagas, pela generosidade da Casa de Rothschild',

... mantendo assim a longa tradição Rothschild de presentear 'empréstimos' - isto é, subornos, como os irmãos haviam reconhecido muito antes em particular - à realeza (e outros funcionários importantes).

Claro, essa manipulação de pessoas é feita para garantir a criação de instituições particulares ou para precipitar ou facilitar uma sequência particular de eventos.

Apenas um exemplo óbvio disso ocorreu quando o governo britânico foi manipulado na Guerra dos Bôeres de 1899-1902 pela 'sociedade secreta de Cecil Rhodes' como era originalmente conhecida e da qual Lord (Nathan) Rothschild foi membro fundador junto com Alfred , mais tarde Lord, Milner, que sucedeu Rhodes como chefe deste clube secreto exclusivo.

Enquanto o público britânico recebeu um pretexto mais palatável para esta guerra através da mídia, foi fundamentalmente combatido para defender e consolidar os ricos interesses de mineração de ouro sul-africanos de ricos empresários, incluindo os Rothschilds.

Quando a guerra terminou, o ouro do Transvaal estava finalmente em suas mãos.

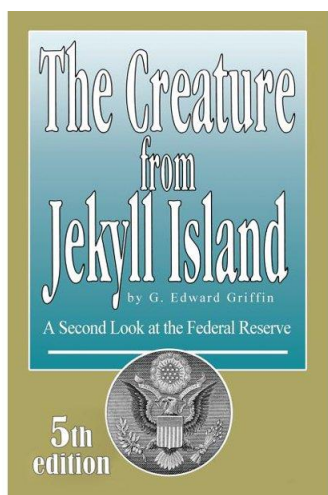
O custo?

'32.000 mortos nos campos de concentração, [dos quais mais de 26.000 eram mulheres e crianças]; 22.000 soldados do Império Britânico foram mortos e 23.000 feridos. As baixas dos bôeres totalizaram 34.000.

Veja Hidden History: The Secret Origins of the First World War , pp. 23 & 38-50 e The Anglo-American Establishment: From Rhodes to Cliveden.

O SISTEMA DE RESERVA FEDERAL DOS ESTADOS UNIDOS

Em sua obra clássica *The Creature from Jekyll Island: A Second Look at the Federal Reserve*, na qual descreve a formação, estrutura e função do US Federal Reserve System, que rege os serviços bancários nos Estados Unidos, G. Edward Griffin identificou os sete homens e quem eles representavam, na reunião secreta realizada no resort privado de JP Morgan em Jekyll Island, na costa da Geórgia, em novembro de 1910, quando o Sistema foi concebido (e mais tarde aprovado como *The Federal Reserve Act* em 1913).



Os sete homens dessa reunião representavam as grandes instituições financeiras de Wall Street e, indiretamente, também da Europa: ou seja, representavam um quarto da riqueza total do mundo inteiro. Eles eram,

Nelson W. Aldrich, 'chicote' republicano no Senado dos Estados Unidos, presidente da Comissão Monetária Nacional e sogro de John D. Rockefeller Jr.; Henry P. Davison, sócio sênior da JP Morgan Company; Charles

D. Norton, presidente do 1º Banco Nacional de Nova York; A. Piatt Andrew, Secretário Adjunto do Tesouro; Frank A. Vanderlip, presidente do National City Bank de Nova York, representando William Rockefeller; Benjamin Strong, chefe da Bankers Trust Company do JP Morgan e mais tarde chefe do Sistema; e Paul M. Warburg, sócio da Kuhn, Loeb & Company, representando os Rothschilds e Warburgs na Europa.

Mas, antes que você pense que há alguma 'diversidade' aqui, laços de longa data gerados por enormes injeções financeiras em momentos cruciais significam que vários outros bancos importantes devem muito à riqueza dos Rothschild.

Por exemplo, em 1857, uma corrida aos bancos americanos deixou o banco Peabody, Morgan and Company em apuros, já que quatro outros bancos foram levados à falência. Mas a Peabody, Morgan and Company foi salva pelo Banco da Inglaterra.

Por quê? Quem iniciou o resgate?

'Os Rothschilds tiveram uma influência imensa no Banco da Inglaterra e a resposta mais provável é que eles intervieram para salvar a empresa. Peabody se aposentou em 1864, e Junius Morgan herdou um banco forte com ligações poderosas com Rothschild.'

Junius era o pai de JP Morgan. Veja *Hidden History: The Secret Origins of the First World War*, p. 222.

Algo semelhante aconteceu quando Nathaniel Rothschild chefiou o comitê do Banco da Inglaterra que resgatou o Barings Bank de um colapso iminente em 1890.

Mas outros grandes bancos,

'estavam em dívida ou fachadas para os Rothschilds... Como JP Morgan, Barings e Kuhn Loeb, o MM Warburg Bank devia sua sobrevivência e sucesso final ao dinheiro dos Rothschild.'

Para reiterar então:

'no início do século XX, vários grandes bancos, incluindo JP Morgan e Barings, e firmas de armamentos, estavam em dívida ou fachadas para os Rothschilds.'



E isso teve muitas vantagens. JP Morgan, que estava profundamente envolvido com os Pilgrims - um clube exclusivo que ligava os principais empresários do Reino Unido e dos Estados Unidos - era claramente visto como um protetor protestante do

capitalismo, que poderia traçar suas raízes familiares até os tempos pré-revolucionários, portanto, atuando no interesses dos Rothschilds de Londres, ele protegeu seus lucros americanos do veneno do anti-semitismo.

Mas as conexões não param por aí.

Superficialmente, 'houve períodos de competição acirrada entre os bancos de investimento e as empresas siderúrgicas, os construtores de ferrovias e os dois gigantes internacionais do petróleo, Rockefeller e Rothschilds, mas na virada do século os conglomerados sobreviventes adotaram um relacionamento mais sutil, que evitou a concorrência real.'

Uma década antes, o barão de Rothschild havia aceitado um convite de John D. Rockefeller para se encontrar em Nova York a portas fechadas da sede da Standard Oil na Broadway, onde rapidamente chegaram a um acordo confidencial.

'Claramente ambos entenderam a vantagem do conluio monopolista.'

A aparente rivalidade entre as principais partes interessadas nos setores bancário, industrial e comercial tem sido uma fachada conveniente, na qual eles se contentam em deixar grande parte do mundo acreditando.

Ver Hidden History: The Secret Origins of the First World War , pp. 222-225.

Além dos vínculos comerciais e financeiros dessa natureza, é claro, existe o casamento. Por exemplo, de acordo com Dean Henderson:

'Os Warburgs, Kuhn Loeb, Goldman Sachs, Schiffs e Rothschilds se casaram em uma grande e feliz família de banqueiros.

A família Warburg... se associou aos Rothschilds em 1814 em Hamburgo, enquanto a potência de Kuhn Loeb, Jacob Schiff, dividiu aposentos com os Rothschilds em 1785.

Schiff imigrou para a América em 1865. Ele juntou forças com Abraham Kuhn e se casou com a filha de Solomon Loeb.

Loeb e Kuhn se casaram com as irmãs uma da outra e a dinastia Kuhn Loeb foi consumada. Felix Warburg casou-se com a filha de Jacob Schiff.

Duas filhas do Goldman se casaram com dois filhos da família Sachs, criando o Goldman Sachs.

Em 1806, Nathan Rothschild casou-se com a filha mais velha de Levi Barent Cohen, um importante financista de Londres.

Ver Big Oil and Their Bankers in the Persian Gulf: Four Horsemen, Eight Families and Their Global Intelligence, Narcotics and Terror Network , p. 488.

Então, para retornar à fundação do Federal Reserve System dos EUA, de acordo com Griffin:

O motivo do sigilo era simples.

Se soubesse que facções rivais da comunidade bancária haviam se unido, o público teria sido alertado para a possibilidade de que os banqueiros estivessem tramando um acordo para restringir o comércio - o que, claro, é exatamente o que eles estavam fazendo.

O que surgiu foi um acordo de cartel com cinco objetivos: acabar com a crescente competição dos bancos mais novos do país; obter uma franquia para criar dinheiro do nada para fins de empréstimo; obter o controle das reservas de todos os bancos para que os mais imprudentes não fiquem expostos a fugas de moeda e corridas bancárias; fazer com que o contribuinte arque com as perdas inevitáveis do cartel; e convencer o Congresso de que o objetivo era proteger o público.

Percebeu-se que os banqueiros teriam que se tornar sócios dos políticos e que a estrutura do cartel teria que ser um banco central.

O registro mostra que o Fed não conseguiu atingir seus objetivos declarados. Isso porque esses nunca foram seus verdadeiros objetivos.

Como cartel bancário, e em termos dos cinco objetivos acima mencionados, tem sido um sucesso absoluto.

Para reiterar o ponto-chave de Griffin:

'um objetivo primário desse cartel era envolver o governo federal como um agente para transferir as perdas inevitáveis dos proprietários desses bancos para os contribuintes.'

E isso é confirmado pelo,

'evidência maciça da história desde que o Sistema foi criado'.

Ou, nas palavras do professor de economia Antony C. Sutton , que detalhou cuidadosamente os vínculos de longa data entre Wall Street e a família do presidente dos Estados Unidos Franklin D. Roosevelt, incluindo o próprio Roosevelt (um banqueiro e especulador de 1921 a 1928):

'O Federal Reserve System é um monopólio privado legal da oferta de dinheiro operado para o benefício de alguns poucos sob o pretexto de proteger e promover o interesse público.'

Veja Wall Street e FDR

E, como o congressista americano Louis Thomas McFadden, presidente do Comitê de Bancos e Moeda da Câmara, observou em 1932:

'Quando a Lei do Federal Reserve foi aprovada, o povo dos Estados Unidos não percebeu que... este país forneceria poder financeiro a um superestado internacional - um superestado controlado por banqueiros internacionais e industriais internacionais agindo juntos para escravizar o mundo para seu próprio prazer.'

Veja 'Discurso do Rep. Louis T. McFadden denunciando o Federal Reserve System' .

Igualmente importante, a criação do Federal Reserve foi apenas uma das muitas etapas preliminares tomadas ao longo de um período de 25 anos por um seleto grupo de homens em posições-chave que conspiraram para iniciar a Grande Guerra para moldar a futura ordem mundial e lucrar enormemente com a morte e destruição.

Você pode ler relatos detalhados do que aconteceu, incluindo os principais atores, seus motivos e instigação da Guerra dos Bôeres na África do Sul, mencionados acima, como parte do processo, em livros como estes:

1. História Oculta: As Origens Secretas da Primeira Guerra Mundial
2. O estabelecimento anglo-americano: de Rhodes a Cliveden
3. A Casa de Rothschild - Volume 2 - O Banqueiro do Mundo, 1849-1998

Prolongando a agonia: como o establishment anglo-americano prolongou deliberadamente a Primeira Guerra Mundial por três anos e meio.

Há também um resumo cuidadoso em 'Um crime contra a humanidade: o grande reinício de 1914-1918' e um excelente vídeo sobre o assunto: 'A conspiração da Primeira Guerra Mundial' .

O custo primário da Primeira Guerra Mundial foi de 20 milhões de vidas humanas, mas foi imensamente lucrativo para alguns.

O BANCO DE COMPENSAÇÕES INTERNACIONAIS

Outro desenvolvimento crítico neste período foi a criação do Bank for International Settlements (BIS) - como 'o banco central dos bancos centrais' - em 1930.



Conforme descrito pelo professor Carroll Quigley, o BIS foi o ápice dos esforços dos banqueiros de elite,

'criar um sistema mundial de controle financeiro em mãos privadas capaz de dominar o sistema político de cada país e a economia do mundo como um todo.'

Mas o impulso começou muitos anos antes com Montagu Norman (Banco da Inglaterra) e Benjamin Strong (o primeiro

governador do Federal Reserve Bank de Nova York), ambos defensores comprometidos.

'Na década de 1920, eles estavam determinados a usar o poder financeiro da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos para forçar todos os principais países do mundo a seguir o padrão-ouro e a operá-lo por meio de bancos centrais livres de todo controle político, com todas as questões de finanças internacionais sejam resolvidas por acordos de tais bancos centrais sem interferência dos governos.'

Este sistema deveria ser controlado de forma feudal pelos bancos centrais do mundo agindo em conjunto, por acordos secretos alcançados em freqüentes reuniões e conferências privadas.

O ápice do sistema seria o Bank for International Settlements em Basileia, Suíça, um banco privado de propriedade e controlado pelos bancos centrais do mundo, que também eram corporações privadas.

Cada banco central, nas mãos de homens como,

Montagu Norman do Banco da Inglaterra

Benjamin Strong, do Federal Reserve Bank de Nova York

Charles Rist do Banco da França

Hjalmar Schacht do Reichsbank,

... procurou dominar seu governo por sua capacidade de controlar os empréstimos do Tesouro, de manipular as moedas estrangeiras, de influenciar o nível de atividade econômica do

país e de influenciar políticos cooperativos por meio de recompensas econômicas subsequentes no mundo dos negócios.

O BIS, como instituição privada, pertencia aos sete principais bancos centrais e era operado pelos chefes destes, que juntos formavam seu conselho de administração.

Mas, Quigley aponta:

Não se deve achar que esses chefes dos principais bancos centrais do mundo eram eles próprios poderes substantivos nas finanças mundiais. Eles não eram. Ao contrário, eram os técnicos e agentes dos banqueiros de investimento dominantes de seus próprios países, que os haviam levantado e eram perfeitamente capazes de derrubá-los.

As substantivas potências financeiras do mundo estavam nas mãos desses banqueiros de investimento (também chamados de banqueiros 'internacionais' ou 'comerciantes') que permaneciam nos bastidores em seus próprios bancos privados sem personalidade jurídica.

Estes formavam um sistema de cooperação internacional e domínio nacional que era mais privado, mais poderoso e mais secreto do que o de seus agentes nos bancos centrais.

Esse domínio dos banqueiros de investimento baseava-se em seu controle sobre os fluxos de crédito e fundos de investimento em seus próprios países e em todo o mundo.

Eles poderiam dominar os sistemas financeiro e industrial de seus próprios países por sua influência sobre o fluxo de fundos correntes por meio de empréstimos bancários, a taxa de desconto e o redesconto de dívidas comerciais; eles poderiam

dominar os governos por seu controle sobre os atuais empréstimos do governo e o jogo das trocas internacionais.

Quase todo esse poder era exercido pela influência pessoal e pelo prestígio de homens que haviam demonstrado no passado sua capacidade de realizar golpes financeiros bem-sucedidos, manter sua palavra, manter a calma em uma crise e compartilhar suas oportunidades de vitória com seus amigos. associados.

Neste sistema, os Rothschilds foram preeminentes durante grande parte do século XIX.

Veja *Tragedy & Hope: A History of the World in Our Time* , pp. 242-3 e 245.

Garantindo que este seleto grupo de banqueiros internacionais possa operar sem qualquer forma de prestação de contas a qualquer outra autoridade no mundo, os Artigos 4 e 12 do 'Acordo da Sede com a Suíça' do BIS identificam especificamente uma série de 'privilégios e imunidades' que, entre outros, providencie isso,

'O Banco gozará de imunidade de jurisdição' e 'membros do Conselho de Administração do Banco, juntamente com os representantes dos bancos centrais que são membros do Banco' com 'imunidade de detenção ou prisão'.

Veja 'Acordo entre o Conselho Federal Suíço e o Banco de Compensações Internacionais para determinar o status legal do Banco na Suíça' .

Em linguagem simples, o BIS e seus membros estão fora do alcance dos governos, das principais organizações internacionais e do estado de direito. Eles não prestam contas a ninguém. E é

por isso que o BIS nunca foi responsabilizado por seus crimes de guerra.

Veja 'História - o BIS durante a Segunda Guerra Mundial (1939-48)' . Para um relato excelente e detalhado do Bank for International Settlements, veja Tower of Basel: The Shadowy History of the Secret Bank that Runs the World, de Adam LeBor .

Além disso, como observa Sutton, porque os políticos simpatizantes do capitalismo financeiro e os acadêmicos com ideias sobre o controle mundial são mantidos alinhados com um sistema de recompensas e penalidades,

"no início da década de 1930, o veículo orientador desse sistema internacional de controle financeiro e político" era o BIS, com sede em Basileia.

O BIS,

'continuou seu trabalho durante a Segunda Guerra Mundial como o meio pelo qual os banqueiros - que... não estavam em guerra uns com os outros - continuaram uma troca mutuamente benéfica de idéias, informações e planejamento para o mundo pós-guerra.'

Nesse sentido apenas, a guerra era irrelevante para eles.

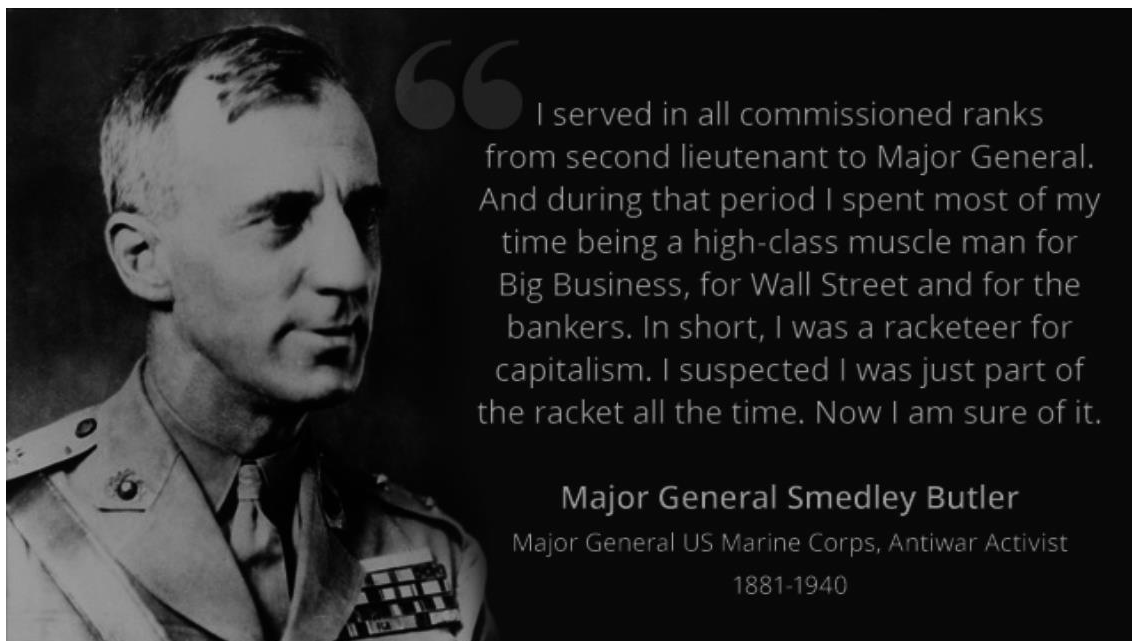
Veja Wall Street e The Rise of Hitler , pp. 11-12.

Assim, enquanto figuras da elite, incluindo os Rothschilds, continuaram a moldar instituições e eventos para reestruturar a ordem mundial e torná-la mais lucrativa para si mesmos, praticamente todos os outros no mundo foram vítimas involuntárias de seus programas secretos, muitos à custa de suas próprias vidas. .

Uma exceção notável foi o major-general dos EUA Smedley Butler , que pelo menos explicou o papel crítico que a guerra desempenhou na criação de riqueza para a elite.

Após mais de três décadas de serviço altamente condecorado no Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA, Butler posteriormente descreveu sua experiência nos seguintes termos:

'Passei a maior parte do meu tempo sendo um homem musculoso de alta classe para o Big Business, para Wall Street e para os banqueiros. Resumindo, eu era um gângster do capitalismo.'

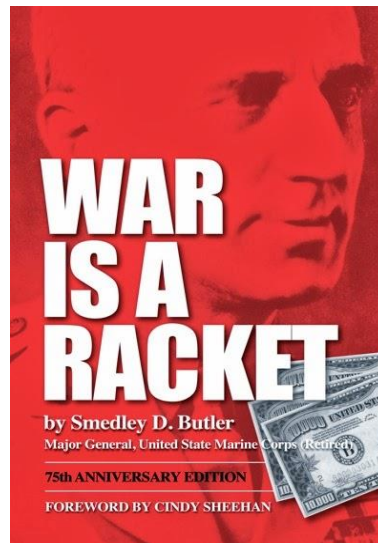


Veja 'Major General Smedley Butler'. Em seu livro publicado em 1935, ele escreveu:

'A guerra é uma raquete. Sempre foi.

É possivelmente o mais antigo, facilmente o mais rentável, certamente o mais vicioso... É o único em que os lucros são calculados em dólares e as perdas em vidas... É conduzido em benefício de poucos, à custa de muitos.

Com a guerra, algumas pessoas fazem fortunas enormes.



Ele passou a descrever alguns dos indivíduos e corporações que obtiveram enormes lucros com a Primeira Guerra Mundial. Veja War Is A Racket .

SEGUNDA GUERRA MUNDIAL E O QUE VEIO DEPOIS

E, apenas alguns anos depois, a Segunda Guerra Mundial demonstrou mais uma vez que 'a guerra é uma raquete'.

Penetrando cuidadosamente no manto do engano por trás do qual estava escondido, o professor ¹Antony C. Sutton considerou a documentação original e os relatos de testemunhas oculares para revelar o que continua sendo um dos fatos mais notáveis e pouco divulgados da Segunda Guerra Mundial.



¹ Antony Cyril Sutton (14 de fevereiro de 1925 - 17 de junho de 2002) foi um economista, historiador e autor britânico. Dr. Anthony Sutton é considerado o maior estudioso da Ordem de Skull & Bones , também chamada de " Brotherhood of Death " (Irmandade da Morte), ou simplesmente The Order .

Em seu relato dessa conflagração orquestrada, Sutton documenta cuidadosamente como bancos proeminentes de Wall Street e empresas americanas apoiaram a ascensão de Hitler ao

poder, financiando e negociando com a Alemanha nazista, chegando à desagradável conclusão de que,

"a catástrofe da Segunda Guerra Mundial foi extremamente lucrativa para um seleto grupo de especialistas financeiros", incluindo JP Morgan, TW Lamont, os interesses Rockefeller, General Electric, Standard Oil e os bancos National City, Chase e Manhattan, Kuhn, Loeb e Company, General Motors, Ford Motor Company e muitos outros na "guerra mais sangrenta e destrutiva da história".

Veja Wall Street e A Ascensão de Hitler .

Para ilustrar a complexa e ampla colaboração entre os interesses comerciais dos EUA e os nazistas durante a guerra, considere apenas um exemplo:

Na véspera da Segunda Guerra Mundial, o complexo químico alemão de I.G. A Farben , que incluía o banqueiro Max Warburg (irmão de Paul do Federal Reserve dos EUA) em seu Conselho de Administração, era a maior empresa de manufatura química do mundo, com extraordinário poder político e econômico dentro do estado nazista de Hitler.

O cartel Farben datava de 1925 e havia sido criado com a ajuda financeira de Wall Street pelo gênio organizador de Hermann Schmitz, um proeminente nazista que, por meio da IG Farben, ajudou a financiar a tomada do controle por Hitler em março de 1933. Schmitz criou o supergigante empresa química de seis já gigantes empresas químicas alemãs.

A IG Farben era tão crítica para o esforço de guerra nazista que produzia 100% de seu óleo lubrificante e vários outros produtos, 95% de seu gás venenoso - "gás suficiente para matar 200

milhões de humanos" - usado nas câmaras de extermínio, 84% de seus explosivos, 70% de sua pólvora e proporções muito altas de muitos outros produtos críticos, incluindo combustível de aviação.

Como Sutton conclui:

"Sem o capital fornecido por Wall Street, não teria havido IG Farben em primeiro lugar e quase certamente nenhum Adolf Hitler e a Segunda Guerra Mundial."

Veja Wall Street e The Rise of Hitler , pp.17-20.

O custo em vidas humanas da Segunda Guerra Mundial foi de 70 a 85 milhões.

Mas não houve custo para as corporações de Wall Street e seus companheiros aproveitadores de guerra que colaboraram com a Alemanha nazista. Só lucros enormes...

Após a Segunda Guerra Mundial

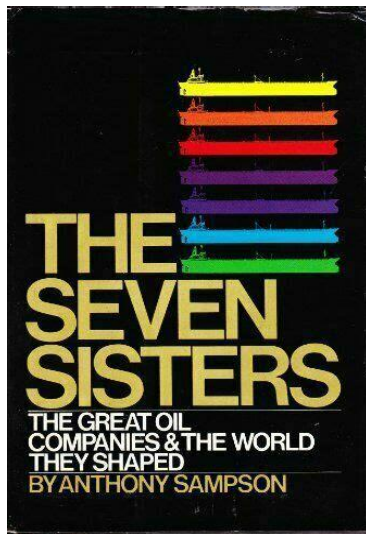
Documentando o que se tornou o conluio de longa data entre as elites políticas, corporativas e militares, o professor de sociologia C. Wright Mills publicou sua obra clássica The Power Elite em 1956.

Este esforço acadêmico foi um dos primeiros da era pós-Segunda Guerra Mundial para documentar a natureza da elite dos EUA e como ela funcionava, destacando o poder interligado das elites corporativas, políticas e militares enquanto exerciam controle sobre a sociedade nacional dos EUA e se dedicavam a tarefa de explorar a população em geral.

Mas um ponto fraco do relato de Mills foi seu fracasso em lidar com o já antigo poder de uma elite global de manipular eventos-

chave em qualquer país e, certamente, nos Estados Unidos, mesmo que muito disso tenha sido feito por meio do governo nacional relevante. elite(s).

Este 'alcance global' da Elite é mais uma vez claramente aparente em qualquer estudo sobre a propriedade dos recursos petrolíferos mundiais.



Em seu livro de 1975, *The Seven Sisters*, Anthony Sampson popularizou esse nome coletivo para o sombrio cartel do petróleo que, ao longo de sua história, trabalhou vigorosamente para eliminar concorrentes e controlar o petróleo mundial.

Veja *As Sete Irmãs: As Grandes Companhias Petrolíferas e o Mundo que Elas Moldaram*.

Várias décadas depois, Dean Henderson simplesmente observou que,

'Após uma onda de fusões na virada do milênio, as Sete Irmãs de Sampson eram Quatro Cavaleiros: Exxon Mobil, Chevron Texaco, BP Amoco e Royal Dutch/Shell.'

Além disso, no entanto, Henderson observou o seguinte:

A riqueza do petróleo gerada na região do Golfo Pérsico é a principal fonte de capital [dos megabancos internacionais].

Eles vendem aos xeques do Conselho de Cooperação do Golfo títulos do tesouro de 30 anos com juros de 5%, depois

emprestam o dinheiro do petróleo dos xeques para governos do Terceiro Mundo e consumidores ocidentais com juros de 15-20%. No processo, esses senhores financeiros - que não produzem nada de importância econômica - usam a dívida como alavanca para consolidar o controle sobre a economia global.

Ver *Big Oil and Their Bankers in the Persian Gulf: Four Horsemen, Eight Families and Their Global Intelligence, Narcotics and Terror Network* , pp. 168, 451.

E, após uma série de fusões e depois da crise bancária de 2008, quatro bancos gigantes surgiram para dominar a economia dos EUA: JP Morgan Chase, Citigroup, Bank of America e Wells Fargo.

Além disso, esses bancos, juntamente com o Deutsche Bank, o Banque Paribas, o Barclays "e outros gigantes europeus do dinheiro antigo", são donos das quatro gigantes do petróleo e também estão "entre os 10 maiores detentores de ações de praticamente todas as empresas da Fortune 500", dando-lhes amplo controle sobre a economia mundial.

Ver *Big Oil and Their Bankers in the Persian Gulf: Four Horsemen, Eight Families and Their Global Intelligence, Narcotics and Terror Network* , pp. 470, 473.

Então, quem é o dono desses bancos? Até agora não deveria ser surpresa que vários estudiosos em diferentes momentos durante os últimos 100 anos tenham investigado esta questão e chegado essencialmente à mesma conclusão: as famílias principais, cada vez mais inter-relacionadas por sangue, casamento e/ou interesses comerciais, simplesmente consolidaram seu controle sobre os bancos.

Além dos estudiosos já mencionados acima, na revisão de 1983 de seu livro, Eustace Mullins observou que algumas famílias ainda controlavam os bancos da cidade de Nova York que, por sua vez, detinham o controle acionário do Federal Reserve Bank de Nova York.

Mullins identificou as famílias dos Rothschilds, Morgans, Rockefellers, Warburgs e outros. Veja Os Segredos do Federal Reserve , p. 224.

Vários estudiosos escreveram sobre o assunto do poder da elite desde que Mills com o professor Peter Phillips escreveu o livro de 2018 Giants: The Global Power Elite , que analisa,

'a transição das elites de poder do estado-nação descritas por Mills para uma elite de poder transnacional centralizada no controle do capital global em todo o mundo.

A Global Power Elite funciona como uma rede não-governamental de pessoas ricas com educação semelhante, com interesses comuns de administrar, facilitar e proteger a riqueza global concentrada e assegurar o crescimento contínuo do capital.'

Além da crítica óbvia de que Phillips efetivamente repete o erro cometido por Mills ao assumir que não havia uma 'elite do poder transnacional' pré-existente, mesmo que de forma diferente, Phillips continua identificando utilmente as dezessete maiores empresas de gerenciamento de ativos do mundo, como BlackRock e JP Morgan Chase, que gerenciam coletivamente (até agora) mais de US\$ 50 trilhões em uma rede autoinvestida de capital interligado que abrange o globo.

E Phillips explica cuidadosamente por que e como a Elite Global defende seu poder, lucros e privilégios contra a rebelião das 'massas exploradas indisciplinadas':

'a Elite do Poder Global usa a OTAN e o império militar dos EUA para sua segurança mundial... Todo o sistema continua a concentração de riqueza para as elites e expandiu a miserável desigualdade para as massas.'

Defendendo a importância da mudança sistêmica e da redistribuição da riqueza, Phillips argumenta que,

'Esta concentração de riqueza protegida leva a uma crise da humanidade, em que a pobreza, a guerra, a fome, a alienação em massa, a propaganda da mídia e a devastação ambiental estão atingindo uma ameaça em nível de espécie.'

Assim, vale reiterar:

A guerra desempenha um papel contínuo e vital no exercício do poder da Elite para remodelar a ordem mundial para maximizar a concentração de riqueza pela Elite.

Se você quiser mais evidências disso, você pode achar estes relatórios recentes instrutivos:

o relatório do Serviço de Pesquisa do Congresso dos EUA 'Instâncias de Uso das Forças Armadas dos Estados Unidos no Exterior, 1798-2022'

Um artigo e um vídeo que resumem e discutem esses dois relatórios em 'EUA lançaram 251 intervenções militares desde 1991 e 469 desde 1798' .

Mas, como ilustram as discussões acima e abaixo, a guerra não é o único mecanismo que a Elite usa.

Para uma conta que se concentra na identificação de muitas das maiores corporações do mundo, em muitos setores, e então ilustra a natureza interligada da propriedade corporativa, ao mesmo tempo em que demonstra que todas elas pertencem ao mesmo pequeno grupo de corporações gigantes de gerenciamento de ativos - incluindo Vanguard, BlackRock e State Street - este vídeo é muito instrutivo: 'Monopólio: Quem é o dono do mundo?'

E para uma crítica penetrante da BlackRock e sua estratégia geral para adquirir um vasto controle mundial, inclusive usando sua tecnologia de análise de investimento Aladdin (que emprega coleta massiva de dados, inteligência artificial e aprendizado de máquina para obter informações sobre investimentos), consulte 'BlackRock: Reunindo o homem and Machine' e esta série de três partes de James Corbett: 'How BlackRock Conquered the World' .

No vídeo 'Monopoly', você verá novamente os nomes de alguns indivíduos e famílias familiares que possuem participações acionárias significativas nessas corporações e empresas de gerenciamento de ativos.

Depois de apresentar famílias como os Rothschilds, Rockefellers e Morgans, o narrador simplesmente observa em relação ao Vanguard que é,

'os maiores acionistas são os fundos privados e organizações sem fins lucrativos dessas famílias'.

E se você acha que as elites nacionais em países como a China e a Rússia não estão de alguma forma envolvidas em tudo isso, pode achar interessante ler artigos que discutem a riqueza e a influência política dos 'imortais' chineses e dos oligarcas russos.

Ler:

'A aristocracia vermelha da China'

'Lista de oligarcas e elites russas apresentadas nas investigações do ICIJ'

'Declaração Conjunta da Federação Russa e da República Popular da China sobre as Relações Internacionais Entrando em uma Nova Era e o Desenvolvimento Sustentável Global'

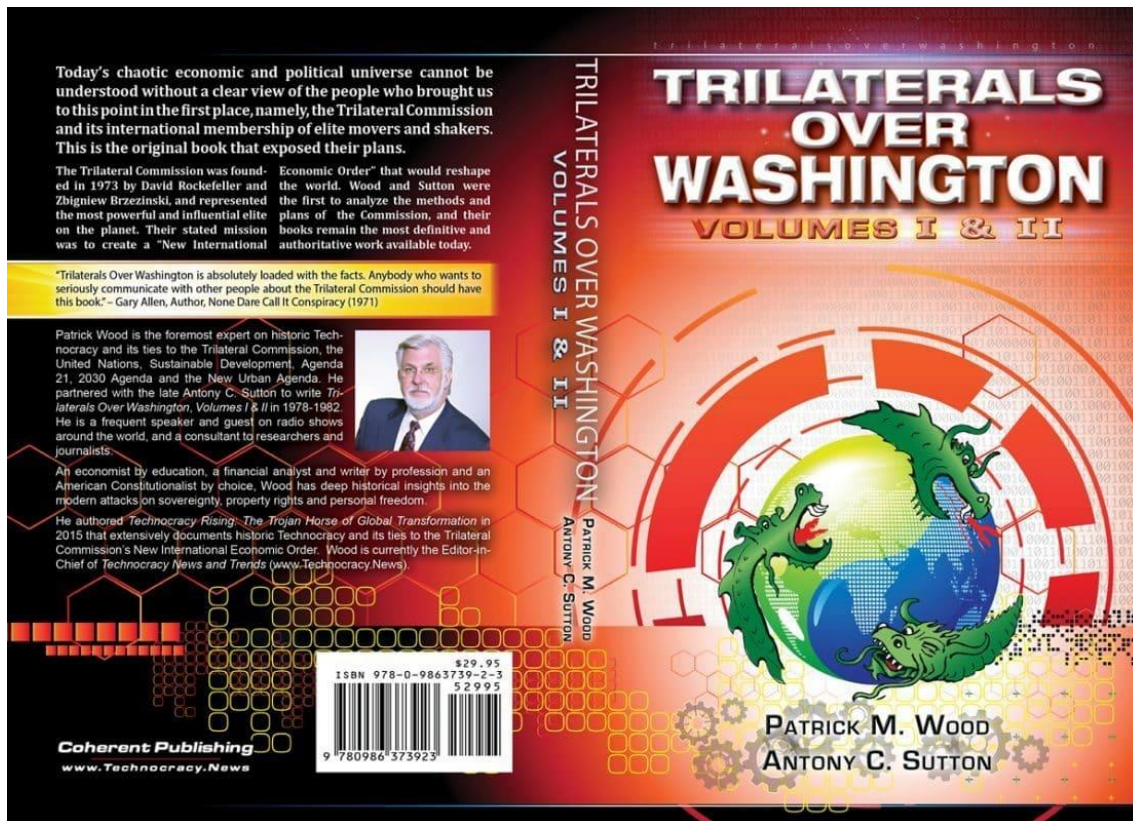
Além disso, porém, Emanuel Pastreich aponta que, se alguém atribuir responsabilidade pelas políticas chinesas em relação à coleta e controle de dados com base em códigos QR e rastreamento de contatos, inevitavelmente identificará o governo chinês.

'Mas a verdade é que poucas, ou nenhuma, dessas políticas foram feitas ou implementadas pelo próprio governo chinês, mas sim que o governo chinês é ocupado por corporações de TI que se reportam aos bilionários (muitas vezes através de Israel e dos Estados Unidos) e ignorar completamente o governo chinês.'

Pastreich continua oferecendo algumas dicas sobre como as principais empresas de inteligência e finanças da Elite estão conduzindo as políticas tecnocráticas de controle social implementadas sob a cobertura do 'vírus' na China.

Veja 'A terceira guerra do ópio, parte um: a agenda por trás do ataque do COVID-19 à China' e 'A terceira guerra do ópio, parte dois: a verdadeira ameaça representada pela China' ou assista 'Tecnologia ocidental e China: quem serve a quem?'

Na verdade, como Patrick Wood aponta, referindo-se a um livro muito anterior de sua autoria e ao professor Antony Sutton - veja *Trilaterals Over Washington Volumes I & II*.



'Graças aos primeiros membros da Comissão Trilateral [de Elite], a China saiu de sua ditadura comunista da era das trevas e entrou no cenário mundial.

Além disso, a Comissão Trilateral orquestrou e depois facilitou uma transferência massiva de tecnologia para a China, a fim de construir sua infraestrutura inexistente...

Como uma ditadura comunista fracassada, a China era uma lousa em branco com mais de 1,2 bilhão de cidadãos sob seu controle. No entanto, a liderança chinesa não sabia nada sobre capitalismo e livre iniciativa, e [o trilateralista chave Zbigniew] Brzezinski não fez nenhum esforço para ensiná-los sobre isso. Em vez disso, ele plantou sementes da Tecnocracia...

No período de 20 anos, de 1980 a 2000, ocorreu uma transformação que foi considerada nada menos que um milagre econômico; mas não foi obra da China.

Em vez disso, pode ser totalmente atribuído aos mestres da Tecnocracia dentro das fileiras da Comissão Trilateral.'

Depois de listar várias características-chave da tecnocracia da China (5G, IA, pontuações de crédito social...), Wood conclui que 'a China é uma tecnocracia completa e é a primeira de seu tipo no planeta Terra'.

Veja este artigo sobre a China como uma das séries de 12 partes de Wood sobre a tecnocracia: 'Dia 7: A China é uma tecnocracia'

E em relação à Rússia, Riley Waggaman simplesmente observa que,

'Quanto à reestruturação econômica "desencadeada pelo COVID": o governo russo abraçou abertamente a Quarta Revolução Industrial do Fórum Econômico Mundial.

Em outubro [2021], o governo russo e o WEF assinaram um memorando sobre o estabelecimento de um Centro para a Quarta Revolução Industrial na Rússia. A Rússia já adotou uma lei que permite "regimes legais experimentais" para permitir que corporações e instituições implantem IA e robôs na economia, sem serem sobrecarregados pela burocracia regulatória.

Voltando a Gref e seu Sbercoin digital: o banco central da Rússia já está planejando testar um rublo digital que, entre outros recursos bacanas, pode ser usado para restringir compras.'

Veja 'Acredito que estamos enfrentando um mal sem igual na história da humanidade' .

Além disso, de acordo com Mikhail Delyagin, deputado da Duma Estatal da Federação Russa:

'Na década de 90, sob Yeltsin, a gestão externa dos banqueiros globais foi realizada através do FMI e através do [oligarca russo Anatoly] Chubais.

Agora sob Putin, a gestão externa será feita pela Big Tech, plataformas sociais globais e Big Pharma por meio da OMS. Exatamente a mesma gerência.'

Citado em 'Duma deputado: "Proteja-se e a Rússia de um golpe de estado!". Legislador russo emite vídeo apelo à nação. Alguém vai ouvir?

Além disso, tenha em mente que a Elite, bem como seus agentes e organizações (incluindo os da China e da Rússia), possuem vasta riqueza escondida em 'jurisdições secretas' (mais conhecidas como paraísos fiscais):

locais em todo o mundo onde indivíduos ricos, criminosos e terroristas, bem como governos e agências governamentais (como a CIA), bancos, corporações, fundos de hedge, organizações internacionais (como o Vaticano) e sindicatos do crime (como a Máfia) , podem esconder seu dinheiro para evitar a regulamentação e a supervisão e sonegar impostos.

Quanta riqueza está escondida em paraísos fiscais?

Embora seja impossível saber com precisão, só pode ser medido em dezenas de trilhões de dólares, bem como em um número desconhecido de tijolos de ouro, obras de arte, iates e cavalos de corrida.

Consulte 'Elite Banking às suas custas: como paraísos fiscais secretos são usados para roubar seu dinheiro' .

Como isso é possível? Bem, é protegido pela legislação do governo e sistemas legais, com um 'exército' de agentes da Elite - contadores, auditores, banqueiros, empresários, advogados e políticos - garantindo que eles permaneçam protegidos.

O ponto aqui é simples:

Se você tem dinheiro suficiente, a lei simplesmente não existe...

E você pode sonegar impostos legalmente e com pleno conhecimento de que seus vastos lucros (mesmo de riqueza adquirida imoralmente, como tráfico sexual, tráfico de armas, tráfico de espécies ameaçadas, diamantes de conflito e tráfico de drogas) são 'legais' e escaparão da regulamentação e supervisão de qualquer tipo.

Veja 'O Estado de Direito: Injusto e Violento'.

Mas os sistemas jurídicos também facilitam injustiças monstruosas de outras maneiras. Por exemplo, eles garantem que os donos de corporações possam explorar impiedosamente tanto seus trabalhadores quanto todos os contribuintes.

Para um relato direto e direto de como isso funciona, consulte este artigo do professor James Petras: 'How Billionaires Become Billionaires' .

E para revisar brevemente um assunto discutido acima: Quem é o dono do Federal Reserve System dos EUA agora?

De acordo com Dean Henderson escrevendo em 2010, é,

'o Goldman Sachs, Rockefellers, Lehmans e Kuhn Loeb de Nova York; os Rothschilds de Paris e Londres; os Warburgs de Hamburgo; os Lazards de Paris; e o Israel Moses Seifs de Roma.'

Henderson continua afirmando que,

'O controle que essas famílias de banqueiros exercem sobre a economia global não pode ser exagerado e é intencionalmente envolto em segredo. Seu braço de mídia corporativa é rápido em desacreditar qualquer informação que exponha esses poderes do dinheiro como uma teoria da conspiração incompleta. A própria palavra "conspiração" foi demonizada, assim como a palavra "comunismo". Qualquer um que ousar pronunciar a palavra é rapidamente excluído do debate público e considerado insano. No entanto, os fatos permanecem.

Ver *Big Oil and Their Bankers in the Persian Gulf: Four Horsemen, Eight Families and Their Global Intelligence, Narcotics and Terror Network*, pp. 473-4.

Outros estudiosos da área concordam.

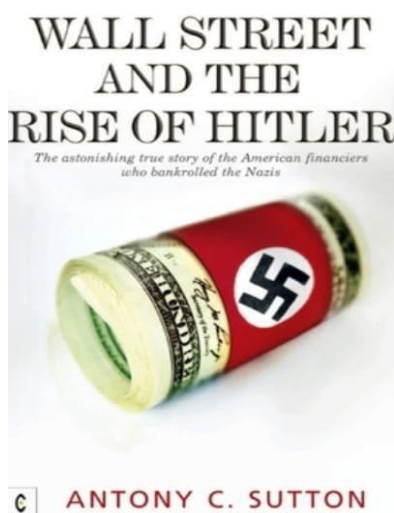
Em sua investigação excepcionalmente detalhada sobre três grandes eventos históricos do século XX - a Revolução Bolchevique, a ascensão de Franklin D. Roosevelt e a ascensão de Hitler - o professor Antony Sutton identificou a sede do poder político nos Estados Unidos não como a Constituição dos EUA autorizado, mas,

'o estabelecimento financeiro em Nova York: os banqueiros internacionais privados, mais especificamente as casas financeiras do JP Morgan, o Chase Manhattan Bank, controlado por Rockefeller, e nos dias anteriores (antes da fusão de seu Manhattan Bank com o antigo Chase Bank), os Warburgs.'

Durante a maior parte do século XX, o Federal Reserve System, particularmente o Federal Reserve Bank de Nova York (que está fora do controle do Congresso, sem auditoria e sem controle, com o poder de imprimir dinheiro e criar crédito à vontade), exerceu um monopólio virtual sobre os rumos da economia americana.

Em assuntos externos, o Conselho de Relações Exteriores, superficialmente um fórum inocente para acadêmicos, empresários e políticos, contém em seu invólucro, talvez desconhecido para muitos de seus membros, um centro de poder que determina unilateralmente a política externa dos Estados Unidos.

O objetivo maior dessa política externa submersa - e obviamente subversiva - é a conquista de mercados e poder econômico (lucros, diga-se de passagem), para um pequeno grupo de gigantes multinacionais sob o controle virtual de algumas poucas casas de investimento bancário e controladoras famílias.



Ver Wall Street e The Rise of Hitler , pp.125-126.

Então, o que mudou?

Nada mudou...

Mas não são apenas bons estudiosos que chegaram a essa conclusão. Considere a lavagem ilusória de David Rockefeller do papel chave de sua própria família na

matança, devastação e destruição descritas acima:

'Alguns até acreditam que fazemos parte de uma cabala secreta trabalhando contra os melhores interesses dos Estados Unidos, caracterizando minha família e eu como "internacionalistas" e conspirando com outros ao redor do mundo para construir uma estrutura política e econômica global mais integrada - um mundo, se você quiser. Se essa é a acusação, eu sou culpado e tenho orgulho disso... uma das [conspirações] mais duradouras é que um grupo secreto de banqueiros e capitalistas internacionais, e seus asseclas, controlam a economia mundial... [mas essas pessoas] ignoram os benefícios tangíveis que resultaram de nosso papel internacional ativo durante o último meio século'.

Ver Memórias , p. 483.

Se você está se perguntando como tudo isso acontece sem nenhuma reação significativa dos círculos de elite, há uma resposta simples:

Eles são todos insanos e o controle para maximizar o acúmulo de recursos tornou-se o substituto perpétuo para sua capacidade destruída de se envolver emocionalmente em suas próprias vidas e ter empatia com seus semelhantes.

Para mais detalhes, veja 'Love Denied: The Psychology of Materialism, Violence and War' e 'The Global Elite is Insane Revisited' .

Então, enquanto alguns de nós ocasionalmente ponderam como podemos contribuir mais para melhorar a condição humana e o estado do mundo, e depois nos esforçar para fazer algo nesse sentido, há muitas pessoas aterrorizadas cuja vida diária é consumida (consciente ou inconscientemente) pela pergunta,

'Como posso tomar mais?'

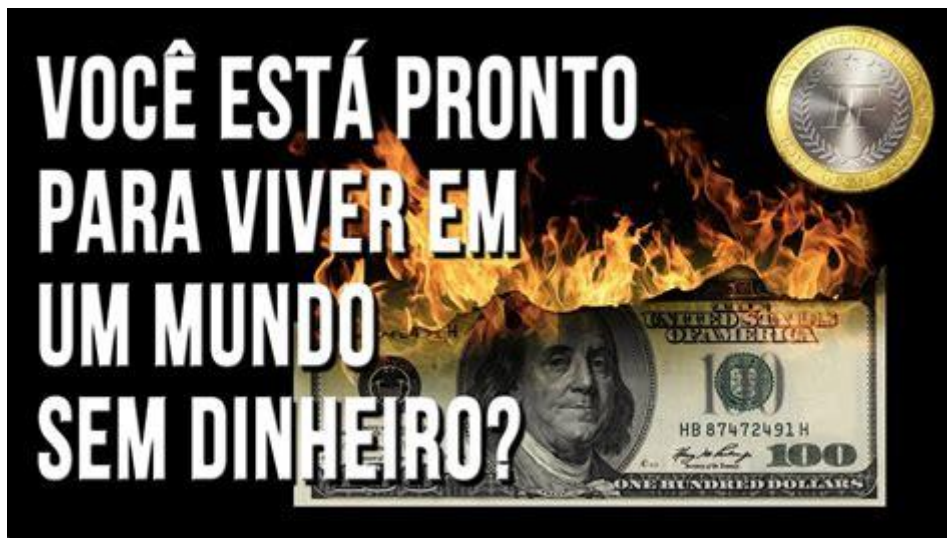
E pessoas assim têm tomado mais desde o início da civilização humana e, sem dúvida, antes.

A Elite Global é simplesmente aqueles que foram insanamente implacáveis e organizados o suficiente para levar mais, seja qual for o custo para a humanidade e todas as outras formas de vida na Terra.

A SUPERESTRUTURA PARA TRANSFORMAR A ORDEM MUNDIAL

Destrua a economia mundial e capture toda a riqueza

Como exatamente a Elite Global está conduzindo a transformação da ordem mundial, o colapso da economia mundial e capturando o controle final de toda a riqueza?



Há três partes para a resposta a esta pergunta:

1. As fundações estabelecidas progressivamente ao longo dos últimos 5.000 anos, conforme descrito anteriormente.
2. A superestrutura (incluindo instituições como as Nações Unidas, o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional) que foi construída desde a Segunda Guerra Mundial e, mais recentemente, sob o disfarce da agenda de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, para impor a governança global sobre a população humana e, particularmente, introduzir a

governança financeira global em todos os aspectos de nossas vidas.

Nas palavras de Iain Davis e Whitney Webb, isso ocorre porque os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU,

'não promovem a 'sustentabilidade' como a maioria a concebe e, em vez disso, utilizam o mesmo imperialismo da dívida há muito usado pelo Império Anglo-Americano para aprisionar as nações em um novo sistema igualmente predatório de governança financeira global'.

3. A parte final diz respeito às medidas políticas, econômicas e, sobretudo, tecnológicas que estão a ser impostas no âmbito do 'Grande Reinício' do Fórum Econômico Mundial a coberto da falsa narrativa sobre uma 'pandemia' de Covid-19.

Se considerarmos brevemente os elementos da superestrutura pós-Segunda Guerra Mundial, por exemplo, tanto o Banco Mundial quanto o Fundo Monetário Internacional usaram historicamente a dívida para forçar os países, principalmente no mundo em desenvolvimento, a adotar políticas que redistribuem a riqueza para a elite por meio de seus bancos, empresas e instituições.

Mas as corporações empregaram seus próprios 'assassinos econômicos' para fazer a mesma coisa:

Ao identificar e 'persuadir' líderes de nações em desenvolvimento, usando uma variedade de artifícios - variando de falsas projeções econômicas e subornos a ameaças militares e assassinatos - a aceitar enormes empréstimos de 'desenvolvimento' para projetos contratados com corporações ocidentais, os países rapidamente ficam presos em débito.

Isso é então usado para forçar esses países a implementar políticas de austeridade impopulares, desregulamentar mercados financeiros e outros e privatizar ativos estatais, corroendo assim a soberania nacional.

Veja As Novas Confissões de um Assassino Econômico .

Se você quiser ler mais evidências do papel do Banco Mundial e do FMI como agentes da política de Elite contra os Estados-nação, poderá achar interessante o manual de guerra não convencional do Exército dos EUA.

Veja 'Forças de Operações Especiais do Exército: Guerra Não Convencional' .

Originalmente lançado pelo Wikileaks em 2008 e descrito por eles como o 'manual de mudança de regime' dos militares dos EUA, conforme elaborado por Webb,

'o Exército dos EUA afirma que as principais instituições financeiras globais, como,

- O Banco Mundial
- Fundo Monetário Internacional (FMI)
- Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)
- Banco de Compensações Internacionais (BIS),

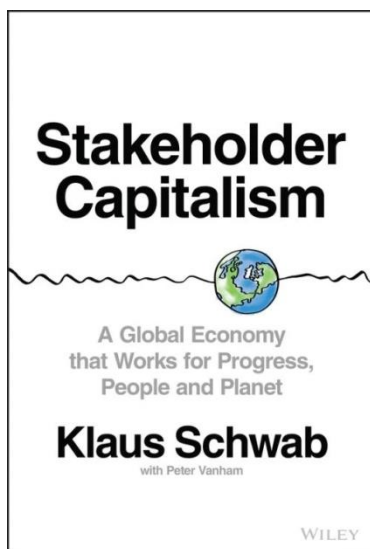
... são usados como,

'armas financeiras não convencionais em tempos de conflito até e incluindo guerra geral em grande escala', bem como na alavancagem 'das políticas e cooperação dos governos estaduais'.'

Veja 'Documento vazado do Wikileaks revela o uso militar do FMI e do Banco Mundial pelos EUA como armas "não convencionais"'

Além disso, no entanto, o que vimos desde que a ONU, cada vez mais uma ferramenta das corporações desde a década de 1990, adotou seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é um conjunto dramaticamente expandido de mecanismos projetados para escravizar a maior parte da população humana, não apenas aqueles em 'desenvolvimento' países e assumir o controle total dos ecossistemas e processos naturais da Terra.

Entre muitas iniciativas, por exemplo, a Parceria Público-Privada Global foi apresentada por Klaus Schwab e Peter Vanham, em nome do Fórum Econômico Mundial.



Veja o Stakeholder Capitalism: A Global Economy that Works for Progress, People and Planet resumido em 'O que é o Stakeholder Capitalism?'

Embora esse relato limpo obscureça a ameaça que representa para a humanidade, Iain Davis e Whitney Webb o criticaram cuidadosamente - veja 'Sustainable Debt Slavery' - observando

que mesmo um relatório do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da ONU de 2016 - veja 'Public-Private Partnerships and a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável: Adequada ao propósito?' - também considerou 'impróprio para o propósito'.

Então o que é?

De acordo com Davis, a Parceria Público-Privada Global (G3P) é uma rede mundial de capitalistas interessados e seus parceiros:

Banco de Compensações Internacionais, bancos centrais, corporações globais (incluindo mídia), fundações 'filantrópicas' de multibilionários, grupos de reflexão sobre políticas, governos (e suas agências), organizações não governamentais importantes e instituições de caridade globais, instituições acadêmicas e científicas selecionadas instituições, sindicatos e outros 'líderes de pensamento' escolhidos. (Você pode ver um diagrama instrutivo no artigo citado abaixo.)

O G3P controla a economia mundial e as finanças globais.

'Define políticas mundiais, nacionais e locais (através da governança global) e depois promove essas políticas usando a grande mídia', normalmente distribui as políticas por meio de um intermediário como o FMI, OMS ou IPCC e usa governos para transformar a governança global G3P em hard política, legislação e lei a nível nacional.

'Desta forma, o G3P controla muitas nações ao mesmo tempo sem ter que recorrer à legislação. Isso tem a vantagem adicional de tornar extremamente difícil qualquer contestação legal às decisões tomadas pelos sócios mais antigos do G3P (uma hierarquia autoritária).'

Resumidamente:

a governança global já substituiu a soberania nacional dos estados: 'Os governos nacionais foram relegados à criação do ambiente favorável do G3P, taxando o público e aumentando a dívida de empréstimos do governo.'

Consulte 'O que é a parceria público-privada global?'

Como observa Davis:

Devemos acreditar que um sistema de governança global liderado pelo G3P é benéfico para nós e aceitar que as corporações globais estão comprometidas em colocar as causas humanitárias e ambientais antes do lucro, quando o conflito de interesses é óbvio.

'Acreditar nisso requer um grau considerável de ingenuidade.'

Davis percebe claramente,

'uma ditadura corporativa global emergente que não se preocupa nem um pouco com a verdadeira administração do planeta.

O G3P determinará o estado futuro das relações globais, a direção das economias nacionais, as prioridades das sociedades, a natureza dos modelos de negócios e a gestão de um bem comum global.

Não há oportunidade para nenhum de nós participar de seu projeto ou da formação subsequente da política.'

Davi continua:

'Em teoria, os governos não precisam implementar a política G3P, na realidade eles precisam. As políticas globais têm sido uma faceta crescente de nossas vidas na era pós-Segunda Guerra Mundial... Não importa quem você eleja, a trajetória política é definida no nível de governança global.

Esta é a natureza ditatorial do G3P e nada poderia ser menos democrático.'

Outra iniciativa foi lançada na conferência COP26 em novembro de 2021.

A Glasgow Financial Alliance for Net Zero (GFANZ) é uma aliança liderada pela indústria e convocada pela ONU de bancos privados e instituições financeiras que anunciou planos para reformular o papel das instituições financeiras globais e regionais, incluindo o Banco Mundial e o FMI, como parte de um plano mais amplo para 'transformar' o sistema financeiro global.

Consulte 'Nosso progresso e plano rumo a uma economia global líquida zero' .

Mas este relatório deixa claro que o GFANZ simplesmente empregará as mesmas táticas de exploração que os 'assassinos econômicos' e agentes como os bancos multilaterais de 'desenvolvimento' (MDBs), incluindo,

Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Banco Asiático de Desenvolvimento, Banco Africano de Desenvolvimento e Banco Europeu para Reconstrução e Desenvolvimento,

... há muito tempo para forçar uma desregulamentação ainda maior em países 'em desenvolvimento' para facilitar investimentos supostamente amigáveis ao clima e ao meio ambiente por membros da aliança. De fato, composta por várias "alianças subsetoriais", incluindo a Net Zero Asset Managers Initiative , a Net Zero Asset Owner Alliance e a Net Zero Banking Alliance , os comandos da GFANZ,

'uma parte formidável dos interesses financeiros e bancários privados globais'.

Além disso, os 'maiores players financeiros' que dominam o GFANZ incluem os CEOs da BlackRock, Citi, Bank of America, Banco Santander e HSBC, bem como o CEO do London Stock Exchange Group e presidente do Comitê de Investimentos do David Rockefeller Fund.

Em essência, então, como Whitney Webb explica:

[T]através do aumento proposto no envolvimento do setor privado em BMDs, como o Banco Mundial e os bancos regionais de desenvolvimento, os membros da aliança procuram usar os MDBs para impor globalmente uma desregulamentação maciça e extensa nos países em desenvolvimento usando o impulso de descarbonização como justificativa.

Os BMDs não devem mais enredar nações em desenvolvimento em dívidas para forçar políticas que beneficiem entidades estrangeiras e multinacionais do setor privado, já que as justificativas relacionadas à mudança climática podem agora ser usadas para os mesmos fins....

Embora o GFANZ tenha se disfarçado em uma retórica elevada de 'salvar o planeta', seus planos acabam sendo um golpe liderado por corporações que tornará o sistema financeiro global ainda mais corrupto e predatório e reduzirá ainda mais a soberania dos governos nacionais no mundo em desenvolvimento.



Consulte 'Aliança Bancária Apoiada pela ONU Anuncia Plano "Verde" para Transformar o Sistema Financeiro Global' .

Mas, novamente, não são apenas seus semelhantes sobre os quais a Elite deseja controle total. Eles também querem esse controle sobre a natureza, e esse é mais um projeto no qual a Elite está engajada há muito tempo.

Assim, em setembro de 2021, a Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) anunciou o lançamento de uma nova classe de ativos, desenvolvida em conjunto com o Intrinsic Exchange Group (IEG) - cujos investidores fundadores incluíram o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a Fundação Rockefeller - para Natural Empresas de ativos:

'empresas sustentáveis que detêm os direitos aos serviços ecossistêmicos' que permitem aos proprietários de ativos naturais 'converter o valor da natureza em capital financeiro, fornecendo recursos adicionais necessários para alimentar um futuro sustentável'.

De acordo com o IEG:

'Áreas naturais, sustentadas pela biodiversidade, são inerentemente valiosas por si mesmas.'

Consulte 'Áreas Naturais' .

Desconhecendo sua ignorância ou, talvez, fazendo uso hipocritamente simbólico de algumas palavras-chave freqüentemente expressas por povos indígenas e ecologistas profundos (incluindo o inventor do termo 'ecologia profunda', professor Arne Naess, em seu artigo de 1973 ' The Shallow and the Deep, Long-Range Ecology Movement') - o IEG passa a expressar esse 'valor' em termos estritamente econômicos:

“Eles também contribuem com serviços de suporte à vida dos quais a humanidade e a economia global dependem.

Estes incluem serviços de abastecimento como alimentos, água, madeira e recursos genéticos; serviços reguladores que afetam o clima, inundações, doenças e qualidade da água; serviços culturais que fornecem benefícios recreativos, estéticos e espirituais; e serviços de apoio, como formação do solo, fotossíntese e ciclagem de nutrientes.’



E em seu relatório sobre este assunto, o Conselho do Futuro Global do Fórum Econômico Mundial sobre Soluções Baseadas na Natureza instou investidores, corporações e governos, 'criar e fortalecer mecanismos de mercado para valorizar a natureza.'

Consulte 'Ampliando os investimentos na natureza: a próxima fronteira crítica para a liderança do setor privado' , p.14.

Elaborando a concepção ilusória do IEG de como o investimento empresarial adicional em recursos naturais funcionará, Douglas Eger , o CEO do IEG, sugere que,

'Esta nova classe de ativos na NYSE criará um ciclo virtuoso de investimento na natureza que ajudará a financiar o desenvolvimento sustentável de comunidades, empresas e países.'

Realmente...?

Eu me pergunto como. Mas os motivos do IEG são mais provavelmente revelados neste fato:

'A classe de ativos foi desenvolvida para permitir a exposição às oportunidades criadas pelo mercado global de serviços ecossistêmicos anual estimado em US\$ 125 trilhões, abrangendo áreas como sequestro de carbono, biodiversidade e água potável.'

Consulte 'NYSE listará nova classe de ativos "empresas de ativos naturais", visando grandes oportunidades em serviços ecossistêmicos' .

Portanto, para esclarecer: as corporações estão agora engajadas na maior apropriação de terras e recursos da história. Isso permitirá que as corporações de Elite sejam proprietárias privadas dos serviços ecossistêmicos de uma floresta tropical intocada, uma cachoeira majestosa que mergulha em uma lagoa, uma extensa pastagem, uma caverna pitoresca, um pântano magnífico, um lago repleto de trutas, um belo recife de coral ou outra área natural e depois vender ar limpo, água potável, serviços de polinização, alimentos, remédios e uma série de serviços de biodiversidade, como o desfrute da natureza, enquanto deslocam as populações indígenas remanescentes do mundo.

Então e a Câmara dos Comuns?

'Os Comuns são propriedades compartilhadas por todos, incluindo produtos naturais como ar, água e um planeta habitável, florestas, pesca, águas subterrâneas, pântanos, pastagens, atmosfera, alto mar, Antártida, espaço sideral, cavernas, tudo parte de ecossistemas do planeta.'

Ou as corporações estão finalmente prestes a possuir o Commons também?

Consulte 'Mãe Natureza, Inc.'

Devemos reduzir tudo na natureza ao seu valor como mercadoria lucrativa?

Como Robert Hunziker conclui sua própria crítica a esta iniciativa:

'A triste verdade é que a Mãe Natureza, Inc. levará à extinção de The Commons, como uma instituição, no maior assalto de todos os tempos. Certamente, a propriedade privada da natureza é imprópria e certamente levanta uma questão relevante muito maior que vai ao cerne da questão, a saber: Os ecossistemas da natureza, que beneficiam a sociedade em geral, devem ser monetizados para o benefício direto de poucos?'

Consulte 'Mãe Natureza, Inc.'

Mais poderia ser escrito sobre isso, como Webb, por exemplo, fez em 'Wall Street's Takeover of Nature Advances with Launch of New Asset Class' .

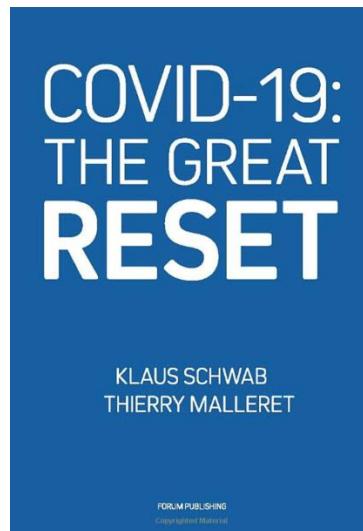
Mas se você acredita que as corporações - amplamente documentadas para destruir ambientes naturais intocados em seus esforços vorazes para explorar combustíveis fósseis, minerais, produtos da floresta tropical e uma vasta gama de

outros produtos, bem como forçar os povos indígenas a sair de suas terras para fazê-lo: veja, por exemplo,

'Sete (de centenas) pesadelos ambientais criados por minas a céu aberto (e as obrigatórias lagoas de rejeitos) que causaram contaminação irremediável e altamente tóxica a jusante' ,

... estão prestes a se tornar 'investidores virtuosos' na natureza quando 4 bilhões de anos da história da Terra e 200.000 anos de povos indígenas vivendo harmoniosamente com a natureza têm um histórico impecável de preservação de ecossistemas e seus serviços, sem o envolvimento desses 'investidores virtuosos' , então você se sairá extremamente bem em qualquer teste de credulidade que tentar.

O GRANDE REINÍCIO



Com base em milênios aprendendo a estruturar e administrar uma economia para acumular e consolidar o controle e a riqueza em mãos particulares, a Elite Global lançou seu golpe final em janeiro de 2020 sob o disfarce da falsa 'pandemia' do Covid-19.

Usando a ameaça à saúde supostamente implícita na existência de um 'vírus' patogênico, a maior parte da população mundial foi aterrorizada para se submeter a uma série de violações onerosas de seus direitos humanos, o que equivalia a uma declaração de lei marcial.

Veja 'A batalha final pela humanidade: é "agora ou nunca" na longa guerra contra o Homo Sapiens' .

Sob uma barragem de propaganda entregue por agentes da Elite - incluindo organizações como o Fórum Econômico Mundial, as Nações Unidas, a Organização Mundial da Saúde, governos, a indústria farmacêutica e a mídia corporativa, bem como indivíduos como,

- Klaus Schwab
- Yuval Noah Harari
- Bill Gates,

... as pessoas foram obrigadas a usar máscaras, usar códigos QR, ficar trancadas em suas casas e, posteriormente, se submeter a uma série de armas biológicas experimentais, mas involuntárias, de alteração de genes para adquirir um 'passaporte de vacina', entre outras medidas.

Particularmente importantes, essas restrições efetivamente fecharam a economia principal com vastos setores da indústria completamente fechados ou incapazes de funcionar na ausência de funcionários bloqueados ou, posteriormente, feridos por armas biológicas ou mortos por armas biológicas.

Para apenas uma discussão sobre as vastas evidências disponíveis de ferimentos e mortes da 'vacina' Covid-19, assista '3,5 BILHÕES podem ser feridos ou mortos pela vacina. Você está pronto?' que é brevemente discutido aqui:

'Dr. David Martin critica as autoridades de saúde por transformar cerca de 4 bilhões de pessoas em "fábricas de armas biológicas" .

Isso inevitavelmente impactou adversamente toda a cadeia de suprimentos: Ou seja, o processo que conecta a produção de matérias-primas, como alimentos cultivados em fazendas e minerais extraídos da Terra, a fábricas que produzem de tudo, desde comida enlatada a computadores, e depois a pontos de venda que vendem esses produtos ao público.

Todos os componentes desta cadeia foram completamente desligados uma ou mais vezes, como parte das restrições impostas ou outras medidas políticas - observe, por exemplo,

'Biden paga fazendas para PARAR - UE fora da razão - Impostos sobre carne e licenças de frango - Cabe a você CULTIVAR ALIMENTOS!' - ou apenas substancialmente reduzida pela indisponibilidade de insumos essenciais, desde peças de reposição até mão de obra competente.

Para agravar a situação, a indústria de transportes (caminhões, ferrovias, navios, companhias aéreas) também foi efetivamente fechada, os contêineres ficaram indisponíveis (porque estavam nos lugares errados) e as empresas de logística (que organizam o movimento de mercadorias comerciais) foram desativadas, incluindo por ataques cibernéticos.

As indústrias aérea e turística foram apenas duas indústrias que foram profundamente perturbadas. Mas o mesmo aconteceu com muitos pequenos negócios, com muitos negócios destruídos.

Como resultado, centenas de milhões de pessoas perderam empregos, muitos permanentemente, em todas as economias industriais e outros milhões morreram de fome na África, Ásia e América Central/Sul porque a economia do dia-a-dia, pela qual muitos sobrevivem, foi fechada e quaisquer medidas de melhoria tomadas por governos e organizações internacionais foram, deliberadamente, lamentavelmente inadequadas (ou foram desviadas para as carteiras da elite).

Veja 'Agenda "Matar e Controlar" da Elite Global: Destruindo Nossa Segurança Alimentar' .

Mas 'por trás das cenas (óbvias)' descritas acima, tem havido muito mais acontecendo que foi deliberadamente escondido da

vista do público, e isso foi considerado e discutido por alguns bons analistas.



De acordo com Catherine Austin Fitts , usando a 'segurança nacional' como justificativa, a Lei de Segurança Nacional dos Estados Unidos de 1947 e a Lei da CIA de 1949 foram a base de uma série de leis e ordens executivas que 'criaram uma maquinaria de sigilo' que essencialmente significava que 'o os interesses financeiros mais poderosos do mundo podem manter um monte de dinheiro em segredo', criando assim um orçamento negro secreto.

E, a partir de 1998, de acordo com a documentação do governo federal dos EUA, enormes somas de dinheiro não foram contabilizadas enquanto as firmas de private equity começaram a explodir e, apesar de não terem capacidade para levantar tais quantias, estavam repentinamente investindo enormes somas de dinheiro em mercados emergentes.

De acordo com Fitts,

'agora estamos perdendo mais de US\$ 21 trilhões', o que ela chama de 'golpe de estado financeiro' que é claramente uma 'violação maciça' da constituição dos EUA.

O valor financeiro do que aconteceu sob a narrativa do Covid-19 é que o 'vírus mágico' pode ser usado para explicar, por exemplo, por que não há dinheiro para saúde ou fundos de pensão não podem pagar na aposentadoria aqueles que pagaram por eles ao longo de sua vida. vidas.

Assista 'Precisamos Falar Sobre o Sr. Global - Parte Dois' com um resumo simples aqui: 'O verdadeiro jogo da falta de dinheiro' .

Mas se US\$ 21 trilhões faltando já parece muito, não para por aí, como a recente discussão de Fitt com o professor Mark Skidmore deixa perfeitamente claro em 'The Financial Coup: More Missing Money & FASAB Standard 56' .

Fitts observa:

Estamos agora com mais de US\$ 100 trilhões em ajustes indocumentáveis se usarmos seus números mais recentes e, portanto, eu diria que estamos descrevendo um sistema financeiro que está completa e totalmente fora de controle...

Se alguma das alegações sobre fraude financeira na eleição [presidencial dos EUA] de 2020 for verdadeira, e acredito que muitas delas sejam, agora desvinculamos o sistema eleitoral e as finanças [da] constituição e da lei, então estão agora operando em termos de quem governa e como gastam o dinheiro completamente fora da lei e completamente fora de qualquer processo democrático.

Então isso é um golpe.

Ao que o professor Skidmore responde:

A razão pela qual eu realmente lutei... observando o que estava acontecendo durante a última crise financeira, [foi que] eu pensei 'Uau, nós não temos o estado de direito'.

Era tão óbvio que não o fizemos há dez anos e é como se estivesse evoluindo ainda mais, então não tenho certeza de quanto mais podemos ir antes de ficarmos completamente desprovidos do estado de direito, pelo menos para um subconjunto do próprio poderoso.

Como um aparte, embora genuinamente grato pela pesquisa de Fitts e Skidmore, conforme descrito anteriormente neste artigo e demonstrado anteriormente, a democracia sempre foi uma farsa e a Elite sempre operou além do estado de direito, corrompendo rotineiramente os processos políticos nacionais em busca das extremidades da Elite.

Consulte 'O golpe da elite para nos matar ou escravizar: por que os governos, as ações legais e os protestos não podem detê-los?'

Tudo o que estamos vendo no contexto atual é a corrupção da Elite sendo ostentada de uma forma que reflete o conhecimento certo de que ela pode agir de forma corrupta, em escala global, com impunidade.

Mas, voltando ao assunto em questão: em 2019, os banqueiros centrais dos países do G7 se reuniram para sua conferência regular em Jackson Hole, Wyoming, e concordaram com o 'Going Direct Reset', um plano concebido (e posteriormente orquestrado) pela BlackRock - veja 'Lidando com a próxima crise' - e, conforme explicado por John Titus , o objetivo fundamental

deste 'Reset' era orquestrar a maior transferência de ativos da história sob a cobertura da próxima 'pandemia' de Covid-19.

Assista a 'Excelente Pandemia de Larry & Carstens' com um resumo aqui: 'Resumo - Reinicialização direta' .

Nas palavras de Tito:

'Em poucas palavras, a chegada da pandemia de 2020 foi tão acidental quanto um assassinato. A narrativa da pandemia nada mais é do que um disfarce para esconder do público o que na realidade é a maior transferência de ativos de todos os tempos.'

Consulte 'Resumo - Indo para Reinicialização Direta' .

Embora você possa aprender a mecânica de como isso foi conduzido nos excelentes documentos e vídeos imediatamente acima, como aponta Fitts em relação aos bancos centrais:

'Controlar e ter acesso a dados sobre política fiscal e monetária é a base de grandes fortunas.'

E, combinado com o sigilo que protegeu suas manipulações da opinião pública,

'se você olhar para toda a tecnologia e ativos que foram transferidos, por meios questionáveis, para mãos privadas e corporativas, a responsabilidade é exagerada',

... gerou a visão de que o único caminho a seguir é,

'controle central completo e total'.

Moedas Digitais do Banco Central

Como esse 'controle total' será alcançado? Um elemento-chave será a introdução das Moedas Digitais do Banco Central.

De acordo com Fitts:

O valor fundamental dos sistemas digitalizados, do ponto de vista da elite, é que eles permitem o controle centralizado.

Assim, ao criar CBDCs, a grade de controle de transações financeiras torna-se o meio pelo qual você habilita o controle centralizado; isto é, a escravidão.

Assista 'Precisamos Falar sobre o Sr. Global - Parte Dois' .

Como é que isso funciona? Os CBDCs permitem que o Banco Central determine exatamente em quais produtos e serviços sua moeda digital pode ser gasta, quando e onde pode ser gasta. Ele também permite que a autoridade emissora congele, reduza ou esvazie sua conta bancária e altere sua funcionalidade com a 'atualização' mais recente, com base em sua 'pontuação de crédito social', lealdade política ou se você não cumprir certas diretrizes. Mas vai além disso.

De acordo com o Banco de Compensações Internacionais:

O G20 fez do aprimoramento dos pagamentos transfronteiriços uma prioridade global e identificou a CBDC como um possível caminho a seguir para melhorar esses pagamentos.

Uma solução do "santo graal" para pagamentos transfronteiriços é aquela que permite que tais pagamentos sejam imediatos, baratos, universalmente acessíveis e liquidados em um meio de liquidação seguro. Para pagamentos por grosso, a moeda do banco central é o meio preferido para as infraestruturas do mercado financeiro.

Uma plataforma multi-CBDC na qual vários bancos centrais podem emitir e trocar seus respectivos CBDCs é uma solução

particularmente promissora para alcançar essa visão, e o mBridge é um projeto multi-CBDC de atacado que visa avançar em direção a esse objetivo. Baseia-se em trabalhos anteriores...

O Projeto mBridge testa a hipótese de que um acordo multi-CBDC transfronteiriço eficiente, de baixo custo, escalável e em tempo real pode fornecer uma rede de banco central direto e conectividade de participantes comerciais e aumentar consideravelmente o potencial para fluxos de comércio internacional e transações transfronteiriças negócios em geral...

Ao mesmo tempo, protegendo a soberania da moeda e a estabilidade monetária e financeira, integrando adequadamente políticas, conformidade legal e regulatória e considerações de privacidade.

Consulte 'Projeto mBridge: conectando economias por meio da CBDC' .

Além do fato de que os governos do G20 são distintamente não representativos dos povos do mundo, essas palavras são típicas do tipo geralmente escolhido quando a Elite pretende adoçar suas mentiras para ocultar sua verdadeira agenda.

Felizmente, Agustin Carstens, do Bank for International Settlements, foi mais direto:

'Não sabemos, por exemplo, quem está usando uma nota de \$ 100 hoje, não sabemos quem está usando uma nota de 1.000 pesos hoje.

A principal diferença com a CBDC é que o banco central terá controle absoluto sobre as regras e regulamentos que

determinarão o uso dessa expressão de responsabilidade do banco central, e também teremos a tecnologia para impor isso.'

Assista 'Pagamentos transfronteiriços: uma visão para o futuro' .

E aqui está o Banco da Inglaterra aconselhando ministros do governo no Reino Unido sobre a questão da programação de CBDCs:

'O Banco da Inglaterra diz aos ministros para intervir na "programação" da moeda digital' .

Para obter uma explicação mais detalhada, consulte 'O que é dinheiro programável?'

E para obter uma atualização sobre o progresso em seu país, consulte 'CBDC: A Country-by-Country Guide' .

Antes de prosseguir, no entanto, vale a pena observar o conflito que está acontecendo entre os bancos centrais e os bancos comerciais (os atores tradicionais do setor bancário de varejo, ou seja, a parte da banca onde as pessoas interagem diretamente com um banco), como bem como entre os bancos comerciais e as grandes empresas de tecnologia, como PayPal, Alipay, Facebook e Amazon, que desenvolveram ou estão desenvolvendo suas próprias moedas digitais e/ou sistemas de pagamentos fora do sistema financeiro tradicional.

Enquanto as instituições financeiras não bancárias há muito ultrapassaram os bancos comerciais em empréstimos, a influência dos bancos em geral continua a diminuir e está se acelerando diante da concorrência dos gigantes da tecnologia.

Por que o conflito?

Porque um CBDC corre o risco de colapsar completamente o setor bancário comercial, eliminando o banco de varejo e, assim, desestabilizando o sistema financeiro de longa data.

Para uma discussão sobre isso, assista à apresentação de Alice Fulwood 'As moedas digitais podem tirar os bancos do mercado?'

Não há dúvida, é claro, de que esse conflito será resolvido e que não será a nosso favor.

De qualquer forma, os CBDCs são apenas uma característica de sua tecnocracia planejada, que inclui digitalizar sua identidade, emitir uma pontuação de crédito social, geofencing em uma das 'cidades inteligentes' da Elite e alimentar você com insetos e lixo processado, entre muitos outros elementos.

Ver,

'Digitalizar sua identidade é o caminho mais rápido para a escravidão: como você pode defender sua liberdade?'



'Moeda digital: o Fed se move em direção ao totalitarismo monetário' .

E para elaborar o significado de aprisionar você em uma cidade 'inteligente', Patrick Wood aponta as evidências tanto na literatura quanto na prática:

A intenção é nos forçar a sair da terra, como já está acontecendo na China, e sob a mira de armas, se necessário, para que 'terras agrícolas desocupadas' possam ser combinadas 'em fazendas industriais gigantes a serem operadas por tecnologia avançada, como robôs agrícolas e sistemas automatizados tratores'.

Uma vez transferidos para a cidade 'inteligente' escolhida pelo governo, todos estarão sujeitos a vigilância 24 horas por dia usando uma infinidade de tecnologias 'inteligentes', como digitalização facial biométrica, rastreamento geoespacial e CBDCs, forçados a usar transporte público que não incluirá a opção de deixar a cidade e confinado a esses trabalhos e outras atividades aprovadas pelos tecnocratas relevantes.

Veja 'Dia 9: Tecnocracia e Cidades Inteligentes' .

O resultado final, em linguagem simples, no entanto, é o mesmo de sempre:

Atuando incessantemente para consolidar seu controle sobre o resto de nós, nosso dinheiro está sendo roubado pela Elite para seus próprios fins e eles não são obrigados a denunciá-lo e não podem ser responsabilizados, legalmente ou de outra forma.

A única diferença para o que aconteceu historicamente é que agora mesmo a pretensão de alguma forma de equidade, o estado de direito e até mesmo a noção de democracia estão sendo abandonadas na corrida final para o tecnototalitarismo e concentração de riqueza.

Além disso, no entanto, outros componentes do programa de elite são projetados para desempenhar um papel na destruição da sociedade humana e da economia global.

Para obter um resumo deles, consulte 'Matando a humanidade: como a elite global está usando a eugenia e o transumanismo para moldar nosso futuro' .

COLAPSO DA ECONOMIA GLOBAL

Guerras são precipitadas pela Elite para promover elementos-chave de seu programa.

Superficialmente retratado pela maioria dos políticos e da mídia corporativa como uma guerra entre a Rússia e a Ucrânia, muitos analistas ponderados percebem algumas das vertentes mais profundas do que ocorreu:



Desde o colapso da União Soviética e dos compromissos da OTAN assumidos no final da Guerra Fria, a OTAN tem violado consistentemente esses compromissos e tem havido ataques ucranianos de rotina a Donetsk e Luhansk nos últimos oito anos.

Esses e outros eventos garantiram um longo, mas constante, "tempo de espera" na preparação final para a guerra, precipitando a resposta militar da Rússia, conforme pretendido.

Para apenas quatro análises cuidadosas, veja,

'Entendendo o Grande Jogo na Ucrânia'

'Ucrânia, Rússia e a Nova Ordem Mundial'

'Alguns de nós não acham que a invasão russa foi "agressão" - aqui está o porquê'

'Os EUA estão levando o mundo ao abismo'

Obscurecidos pela guerra, no entanto, as lideranças da Rússia e da Ucrânia estão fortemente envolvidas no Fórum Econômico Mundial e ambas estão fortemente comprometidas em impor a agenda da elite às suas populações.

Resumidamente,

A guerra Rússia-Ucrânia serve bem aos propósitos da elite, com consequências, incluindo uma interrupção ainda maior das cadeias de abastecimento de alimentos e combustível do que o 'Grande Reinício' foi capaz de alcançar sozinho.

Consulte 'A guerra na Ucrânia: compreendendo e resistindo à agenda mais profunda da elite global' .

Da mesma forma, a sabotagem dos gasodutos Nord Stream 1 e 2 - veja 'Ukraine War: New Developments' - pode ser vista através de várias lentes, mas, novamente, serve bem aos propósitos da elite.

Como Tom Luongo observou:

'O importante que continuo tentando apontar [é] que pensar em termos de 'país' é, em última análise, a lente errada para ver as ações dessas pessoas. Facções são a melhor lente.

Facções atravessam fronteiras políticas.

Veja 'The Curious Whodunit of Nordstreams 1 e 2' .

Dado que a sabotagem desses dois oleodutos está exacerbando seriamente a crise energética na Europa, ao mesmo tempo em que transfere a raiva das pessoas para uma ou outra parte da guerra, como sempre, as forças de elite que conduzem a destruição da economia mundial escapam ao escrutínio.

Além disso, em 7 de outubro de 2022, o governo Biden desferiu um ataque 'nuclear' à indústria de alta tecnologia ao impor novas e onerosas regras de exportação que cortaram o fornecimento de tecnologia essencial (semicondutores avançados, equipamentos de fabricação de chips e componentes de supercomputadores) para a China, impactando imediata e adversamente a produção chinesa.

Consulte 'Implementação de controles de exportação adicionais: determinados itens de fabricação de semicondutores e computação avançada' .

Mas qualquer que seja a dor que isso inflija aos chineses, infligirá muito mais dor às pessoas comuns, que serão obrigadas a lidar com os resultados desta última interrupção da cadeia de suprimentos: preços mais altos, orçamentos domésticos mais danificados e menos famílias capazes de sobreviver. sobre a redução dos salários.

Consulte 'A guerra tecnológica de Biden se torna nuclear' e 'A guerra econômica dos EUA contra a China ameaça a indústria global de microchips' .

De qualquer forma, a destruição em curso da economia global continuará mesmo enquanto, aparentemente, um esforço considerável está sendo feito para reestruturar elementos-chave dela, como aqueles em relação às relações comerciais, rotas comerciais, moedas e serviços bancários internacionais em vários fóruns internacionais.

Para uma discussão sobre esses esforços em andamento, consulte 'Rússia, Índia, China, Irã: o Quad que realmente importa' .

Mas, novamente, quão sérios são esses esforços quando todos os governos estão colaborando estreitamente no programa fundamental Elite? Em uma dessas reuniões, recentemente concluída, a Cúpula do G20 em Bali - ver 'Declaração dos Líderes do G20 em Bali' - Moscou, Pequim, Washington e todos os outros governos presentes concordaram em,

'a criação de um Fundo Pandêmico de preservação da saúde global patrocinado pela OMS, Banco Mundial, Bill Gates e Fundação Rockefeller.

O fundo garantirá que haja bastante dinheiro para vacinas genéticas experimentais nas próximas semanas, meses e décadas.'

Além disso, no entanto, a Declaração contém,

'prosa roxa' sobre 'transformação digital', 'interoperabilidade das Moedas Digitais do Banco Central (CBDCs) para pagamentos internacionais',

... e outros elementos do programa tecnocrático da Elite.



Como Riley Waggaman observou:

"É realmente comovente que, mesmo em meio a disputas geopolíticas incessantes, Moscou e o Ocidente Coletivo possam sentar-se à mesa de negociações, dividir o pão e concordar em dominar o mundo inteiro."

Consulte 'Líderes mundiais concordam em rotular o planeta' .

E embora um relatório recente do Fórum Econômico Mundial, baseado nas opiniões de 50 economistas-chefes de todo o mundo, tenha higienizado as perspectivas econômicas simplesmente referindo-se a uma provável "recessão" futura em 2022 ou 2023, a porta-voz Saadia Zahidi não pôde deixar de mencionar o forte consenso de que os salários reais diminuirão, a pobreza aumentará e 'prevê-se que a agitação social continue a aumentar' em resposta ao aumento do custo de vida, principalmente devido a interrupções na produção e na cadeia de abastecimento de combustível e alimentos.

Veja 'Diálogo da Agenda Especial sobre o Futuro da Economia Global' .

Adotando uma postura igualmente "moderada", em seu recente "World Economic Outlook", o Fundo Monetário Internacional alertou que "mais de um terço da economia global se contrairá neste ano ou no próximo, enquanto as três maiores economias - Estados Unidos, União Europeia e China - continuarão estagnados. Resumindo, o pior ainda está por vir e, para muitas pessoas, 2023 parecerá uma recessão." Veja 'Perspectivas Econômicas Mundiais - Combatendo a Crise do Custo de Vida' . Na coletiva de imprensa de lançamento do relatório, o Diretor do Departamento de Estudos do FMI, Pierre-Olivier Gourinchas, observou que,

'a economia global está caminhando para águas tempestuosas' e 'Muitos países de baixa renda estão próximos ou já estão com dívidas difíceis.

O progresso em direção à reestruturação ordenada da dívida... é urgentemente necessário para evitar uma onda de crises de dívida soberana. O tempo pode acabar em breve.

Consulte 'WEO Press Briefing Annual Meetings 2022' .

Mas outros relatórios sugerem algo muito pior.

Resumindo sua extensa pesquisa sobre o assunto nos últimos três anos, em uma entrevista recente, o professor Michel Chossudovsky simplesmente explica o que desencadeou o colapso econômico, referindo-se à origem da crise com decisões tomadas no início de 2020:

'Isso é realmente Economia 101:... o anúncio do bloqueio... implica o confinamento da força de trabalho, por um lado, e o congelamento do local de trabalho, por outro...

O que acontece?

A resposta é óbvia: colapso! Colapso econômico e social sem precedentes porque foi implementado simultaneamente em 190 países.'

Assista 'A Crise Mundial da Corona, Golpe de Estado Global Contra a Humanidade' .

Observando o completo fracasso das autoridades em responsabilizar até mesmo um executivo corporativo pelo colapso financeiro que causaram em 2008 - quando as instituições bancárias venderam intencionalmente títulos que sabiam serem ruins para fraudar os clientes e aumentar seus próprios lucros, conforme relatado cuidadosamente em um 'Frontline' documentário em 2013 - Dr. Joseph Mercola argumenta que o,

'os mesmos banqueiros criminosos estão destruindo intencionalmente o sistema financeiro global para substituí-lo por algo ainda pior - pontuações de crédito social, identidade digital e Moedas Digitais do Banco Central (CBDCs), que lhes darão a capacidade de controlar não apenas suas finanças individuais mas também tudo o mais em sua vida'.

Aparentemente inconsciente do extenso tempo de espera sobre o que está acontecendo, ele observa que,

"Estamos agora no ponto em que os banqueiros se auto-selecionaram para governar o mundo inteiro, jogando as noções de democracia, liberdade e dignidade humana na lixeira ao longo do caminho."

Veja 'Quem está por trás do colapso econômico?'

Conforme explicado acima, esses 'banqueiros' também operam além do estado de direito.

Segundo o economista irlandês Philip Pilkington:

'O mundo ocidental hoje enfrenta um sério risco de cair em outra Grande Depressão. Este risco surgiu... devido à deterioração das relações econômicas globais ao ponto de guerra total.'

Observando a importância crítica da sabotagem dos oleodutos Nord Stream, deixando a Europa com,

'acesso insuficiente à energia, o preço da energia na Europa permanecerá extremamente alto nos próximos anos.

A indústria europeia, para a qual a energia é um insumo fundamental, deixará de ser competitiva».

Veja 'A próxima Grande Depressão? A guerra econômica tem sérias implicações' .

De acordo com o ex-gerente da BlackRock, Edward Dowd, o resultado do que vem acontecendo, que está sendo acelerado pela corrupção que assola Wall Street desde os anos 1990, é que o próximo colapso financeiro é uma 'certeza matemática' e ocorrerá dentro do próximos seis a 24 meses.

Assista 'Ex-gerente da BlackRock: colapso financeiro global uma "certeza matemática"' .

Ou, nas palavras do consultor de riscos estratégicos William Engdahl :

O que está por vir nos próximos meses, salvo uma dramática reversão da política, ' é a pior depressão econômica da história até hoje '.

Consulte 'O tsunami financeiro planejado global acaba de começar' .



Depois de listar uma sequência de paralisações da indústria e outras medidas na Europa devido à escassez de energia, Michael Snyder simplesmente observa que,

'É assim que um colapso econômico se parece',

... observa a perspectiva (também prevista pelo Secretário-Geral da OTAN Jens Stoltenberg e, como vimos acima, o Fórum Econômico Mundial) de 'agitação civil' e adverte que,

"A Europa vai mergulhar na 'nova Idade das Trevas' neste inverno e, como resultado, o mundo inteiro experimentará uma dor extrema."

Veja 'Neste inverno, a Europa mergulha na "Nova Idade das Trevas"' .

Segundo Irina Slav, os países da União Europeia sofreram uma queda consistente no consumo de gás e eletricidade este ano em meio a preços recordes.

As empresas estão fechando fábricas, reduzindo ou realocando, enquanto a produção de produtos básicos como aço, zinco, alumínio, produtos químicos, plásticos e cerâmicas foi cortada substancialmente, se não drasticamente.

Observando que a União Europeia está caminhando para uma recessão ou seja,

'bastante claro para quem observa os indicadores', ela afirma que 'a Europa pode estar no caminho da desindustrialização'.

Veja 'Europa pode ver desindustrialização forçada como resultado da crise de energia' .

Dr. Seshadri Kumar concorda.

Ele ofereceu uma crítica intensamente detalhada das consequências econômicas da guerra em curso Rússia-Ucrânia e eventos como as sanções contra a Rússia e a sabotagem dos gasodutos Nord Stream 1 e 2.

Após sua análise cuidadosa, ele observa uma série de conclusões, incluindo que,

'A escassez de petróleo e gás, combinada com a escassez de commodities, levará à desindustrialização da Europa em pouco tempo.'

A Europa precisa do que a Rússia tem (e do que a China tem). Não pode prescindir dessas coisas. Mas a Rússia (e a China) podem passar sem o que a Europa tem. Eles são

autossuficientes. O impacto financeiro das sanções europeias à Rússia é mínimo.

Portanto, sanções econômicas contra a Rússia (ou China) nunca funcionarão.

Mas, devido à dependência esmagadora da Europa em relação aos produtos russos (e chineses), as sanções à Rússia (ou China) destruirão totalmente a Europa.

A única esperança para a Europa evitar uma catástrofe econômica total é conseguir um acordo com a Rússia que ponha fim às atuais sanções destrutivas o mais rápido possível e a qualquer custo político, incluindo o abandono da Ucrânia e a cessão do território ucraniano à Rússia.

Quanto mais isso for adiado, mais extenso será o dano econômico permanente à Europa.

Uma Nova Ordem Mundial está nascendo diante de nossos olhos....

As sanções contra a Rússia serão vistas em retrospecto como a Stalingrado da Europa, assim como sua Waterloo.

Veja 'O próximo apocalipse econômico europeu' .

Comentando sobre o sistema bancário, o empresário de metais preciosos Stefan Gleason alerta que,

“O sistema bancário global de reservas fracionárias está à beira da falência.

As tensões financeiras estão expondo os principais bancos como subcapitalizados e mal preparados para resistir a pressões

adicionais de alta inflação, aumento das taxas de juros e enfraquecimento da economia.

Os bancos que operam fora dos Estados Unidos são atualmente os mais vulneráveis.

Um aumento nas taxas de juros concomitante com um aumento na taxa de câmbio da nota "dólar" do Federal Reserve está causando estragos nos mercados globais de dívida e levando à fuga de capitais. Muitos analistas temem que as corridas aos bancos estejam chegando.

Eles já estão atingindo os países em desenvolvimento.'

Consulte 'Bancos à beira do abismo: seu dinheiro está seguro?'

Observando que a imposição de tecnologias associadas à quarta revolução industrial e à guerra na Ucrânia está afetando a força de trabalho, entre uma ampla variedade de outros impactos na sociedade como um todo, 'Winter Oak' observa que, embora não seja fácil antecipar as futuras tendências de emprego,

'a ameaça combinada de pandemias e guerras significa que a força de trabalho está à beira de uma remodelação sem precedentes com a tecnologia reformulando a logística, potencialmente ameaçando centenas de milhões de empregos de colarinho azul e branco, resultando no maior e mais rápido deslocamento de empregos na história e renunciando uma mudança no mercado de trabalho que antes era inconcebível.'

Além disso: o modelo de estado-nação está sendo derrubado 'por uma tecnocracia global, consistindo de um consórcio não eleito de líderes da indústria, oligarcas de bancos centrais e instituições financeiras privadas, a maioria dos quais são

predominantemente atores corporativos não estatais tentando reestruturar a governança global e se alistar em o processo global de tomada de decisão.'

Veja 'A Grande Reinicialização Fase 2: Guerra' .

James Corbett simplesmente observa que,

'a ordem financeira que conhecemos durante toda a nossa vida está destinada à destruição'.

A demolição da economia fornece cobertura para ocultar a implementação de outros elementos-chave do plano de elite em que todos se encaixam perfeitamente:

'passaportes de vacina introduzem a identificação digital. O ID digital fornece a infraestrutura para os CBDCs. As CBDCs fornecem um mecanismo para a aplicação de um sistema de crédito social.'

[Nota do Editor]

CO V ID = IDENTIDADE DIGITAL DE COMPROVANTE VACINAL

Como observa Corbett:

"Ver esses eventos como eventos separados que se desenrolam ao acaso e coincidentemente é perder todo o ponto."

Veja 'A Demolição Controlada da Economia' .

E, de acordo com uma fonte citada por Anviksha Patel, executivos da gigante empresa de fundos hedge Elliott Management Corp.

'colapso social global e conflitos civis ou internacionais'.

Veja 'O gigante dos fundos de hedge Elliott adverte que a hiperinflação iminente pode levar ao "colapso social global".'

Entre muitos outros comentários que oferecem uma visão sobre um ou mais aspectos do que está acontecendo, a Oxfam documenta o fato de que 'bilionários nos setores de alimentos e energia estão aumentando suas fortunas em US\$ 1 bilhão a cada dois dias' e que um novo bilionário está sendo criado a cada dois 30 horas enquanto quase um milhão de pessoas estão sendo empurradas para a pobreza extrema quase na mesma proporção

Veja 'Pandemia cria novo bilionário a cada 30 horas - agora um milhão de pessoas podem cair na pobreza extrema na mesma proporção em 2022'.

Mas talvez o relato mais evocativo do que está acontecendo seja oferecido por Egon von Greyerz , fundador e sócio-gerente da Matterhorn Asset Management na Suíça, uma empresa que tem, 'sempre teve um profundo respeito pela análise e gerenciamento de riscos':

No final da década de 1990, ficou claro,

'esse risco [financeiro] global estava ficando cada vez mais aparente à medida que as dívidas e os níveis de derivativos aumentavam rapidamente'.

Consulte Matterhorn Asset Management: Histórico .

Observando que as leis que regem o funcionamento das economias modernas garantem que,

'Nenhum banqueiro, nenhum gerente de empresa ou proprietário de empresa precisa assumir pessoalmente a perda se cometer um erro.

As perdas são socializadas e os lucros são capitalizados. Cara eu ganho, coroa eu não perco!'

Greyerz continua observando que 'há honrosas exceções'.

Alguns bancos suíços ainda operam de acordo com o princípio de responsabilidade pessoal ilimitada para os sócios/proprietários, o que claramente incentiva uma abordagem ética e responsável na condução dos negócios.

Ele observa:

'Se o sistema financeiro global e os governos aplicassem esse princípio, imagine como o mundo seria diferente não apenas financeiramente, mas também eticamente.'

Se tivéssemos tal sistema, afirma ele, então os valores humanos viriam antes da adoração do "bezerro de ouro".

E a avaliação de uma proposta de investimento ou de um empréstimo seria baseada no julgamento de sua solidez econômica e ética, bem como no julgamento de que o risco de perda era mínimo, e não apenas no tamanho do lucro pessoal que poderia gerar.

Em vez disso, desde 1971 (quando o presidente Nixon rescindiu unilateralmente a conversibilidade do dólar americano em ouro, encerrando efetivamente o sistema de Bretton Woods de 1944),

'governos e bancos centrais contribuíram para a criação de quase \$ 300 trilhões de dinheiro novo mais quase dinheiro na forma de passivos e derivativos não financiados ['o mais perigoso e agressivo instrumento financeiro de destruição'] de \$ 2,2 quatrilhões perfazendo \$ 2,5 [quatrilhões] em total.

Com a explosão da dívida, o mundo poderia facilmente enfrentar uma dívida de US\$ 3 quatrilhões até 2025-2030.'

Ao mesmo tempo,

'Bancos centrais em todo o mundo detêm US\$ 2 trilhões [em reservas de ouro]'

O resultado é inevitável:

'com mais de \$ 2 quatrilhões (2 e 15 zeros) de dívida e passivos baseados em uma base de \$ 2 trilhões de ouro de propriedade do governo que faz uma cobertura de ouro de 0,1% ou uma alavancagem de 1000X!... base fraca.'

Observando que um sistema financeiro sólido 'precisa de uma base muito sólida de dinheiro real', é simplesmente o caso de quatrilhões de dívidas e passivos,

'não pode sobreviver descansando nesta pequena quantidade de ouro. Portanto, a arma financeira de \$ 2 quatrilhões de destruição em massa está agora a caminho para destruir totalmente o sistema.

Este é um castelo de cartas global que entrará em colapso em algum momento em um futuro não muito distante... Nenhum governo e nenhum banco central pode resolver o problema que eles criaram.

Mais do mesmo simplesmente não vai funcionar.

Consulte 'Dívida de US\$ 2 quatrilhões apoiada precariamente em US\$ 2 trilhões em ouro' .

O resultado mais provável, de acordo com Greyerz:

'O dólar irá a ZERO e os EUA entrarão em default. O mesmo acontecerá com a maioria dos países.'

Consulte 'No final, o \$ vai para zero e os padrões dos EUA' .

O resumo fundamental então, de acordo com Greyerz, é este:

'Este sistema vai começar a implodir.'...

'Todo o sistema bancário está podre. Com os problemas na Europa agora é realmente uma situação crítica...

Temos uma economia de dois níveis:

... os ricos ainda são ricos, mas os pobres são muito pobres.

E você vê isso em todos os países do mundo agora...

As pessoas não têm dinheiro suficiente para viver... Isso vai ser um desastre humano de grandes proporções: é muito triste e os governos não terão chance de fazer nada a respeito'.

Nos EUA fora das áreas metropolitanas,

'a pobreza é incrivelmente alta e as pessoas vivem em caixas... a pobreza está em toda parte e, infelizmente, estamos apenas vendo o começo e não há solução...

Do ponto de vista humano, estamos diante de um grande desastre.'

Assista 'Desastre de US\$ 2,5 quatrilhões esperando para acontecer' .

Serão tomadas medidas para deter o colapso? De acordo com o economista alternativo Brandon Smith, não.

Considere isto:

'E se o objetivo do Fed for a destruição da classe média?...

E se eles estiverem atraindo investidores para os mercados com rumores de um pivô, enganando esses investidores para injetar dinheiro de volta nos mercados e, em seguida, provocando perdas novamente com mais aumentos de juros e linguagem agressiva?

E se isso for uma válvula de vapor de destruição de riqueza?

E se for uma armadilha?

Apresento essa ideia porque já vimos isso antes nos Estados Unidos, de 1929 até a década de 1930, durante a Grande Depressão.

O Fed usou táticas muito semelhantes para destruir sistematicamente a riqueza da classe média e consolidar o poder para as elites bancárias internacionais.'

A conclusão de Smith?

'Este é um acidente projetado, não um acidente acidental.'

Consulte 'Os mercados estão esperando que o Federal Reserve os salve - isso não vai acontecer' .

E esse, é claro, é o ponto: o acidente foi planejado.

Por que..?

Ao resumir o colapso contínuo da infraestrutura e da indústria europeias e a escassez de energia nos EUA, Mike Adams observa que,

'globalistas estão dizimando os pilares da civilização para causar colapso e despovoamento... O objetivo primordial é exterminar a

grande maioria da população humana, e então escravizar os sobreviventes.'

Consulte 'Tempos sombrios: indústria e infraestrutura em colapso a cada dia na Europa e nos EUA' .

Mas isso não é nenhuma surpresa.

Tudo o que qualquer observador cuidadoso precisa fazer é considerar a história, ouvir o que a Elite Global está nos dizendo que está fazendo, observá-los fazendo isso e simplesmente informar às pessoas o que está acontecendo:

A destruição da economia global, como parte da reformulação fundamental da ordem mundial.

Afinal, a Elite foi cristalina.

Seu objetivo fundamental é matar uma proporção substancial da população humana e reduzir os humanos e transumanos deixados vivos à escravidão enquanto confinados em sua prisão tecnocrática; até mesmo a concentração de riqueza é secundária a isso, embora seja um produto dela.

Consulte 'O golpe da elite para nos matar ou escravizar: por que os governos, as ações legais e os protestos não podem detê-los?'

E se você travar a economia global negando às pessoas comida regular, energia para se aquecer e a capacidade de se comunicar de forma eficaz, a maioria dos sobreviventes estará inclinada a se submeter a quaisquer condições que lhes sejam oferecidas para sobreviver.

Quão ruim soa sua prisão tecnocrática agora? Mesmo se você estiver comendo insetos?

Então, para reiterar um ponto vital,

a agenda da Elite em relação à economia está intimamente relacionada à sua agenda mais ampla em relação à eugenia e à tecnocracia...!

Em entrevista sobre seu livro recentemente publicado - ver One Nation Under Blackmail: The sórdida união entre Inteligência e Crime Organizado que deu origem a Jeffrey Epstein - Whitney Webb simplesmente observa que,

'estamos sendo conduzidos a um tecnofeudalismo, escravidão... há muitos nomes diferentes para isso por aí, mas não é bom e é o crime organizado comandando o show'...

Elaborando, Webb explicou que,

"Eles estão olhando para o feudalismo e como você cria uma classe de escravos que não pode nem mesmo se rebelar cognitivamente novamente."

Assista 'Como as Elites Criarão uma Nova Classe de Escravos' .

Como isso vai acontecer?

Embora obviamente exija várias medidas que estão sendo introduzidas, especialmente incluindo a implantação do 5G, a digitalização de sua identidade e a utilização de uma variedade de outras tecnologias, como inteligência artificial e geofencing, aqui está o que Clive Thompson, gerente aposentado Diretor do Union Bancaire Privée na Suíça, acredita que pode acontecer:

Acho bastante provável que o CBDC chegue e também seja objeto de redefinição de moeda ao mesmo tempo. Em algum momento o mundo vai entrar em crise ou um país vai entrar em crise...

Quando isso acontecer acho que vão fechar os bancos, você vai acordar no domingo de manhã e ouvir a notícia que fecharam os bancos, não vão abrir na segunda.

Então, na segunda-feira à noite ou na terça-feira, você receberá o anúncio de que teremos uma nova moeda - a CBDC - e não se preocupe, será um para um em relação à moeda antiga, mas haverá algumas restrições à sua capacidade para converter seu dinheiro antigo em dinheiro novo.

Portanto, se você for pobre e tiver uma pequena conta bancária, ela será convertida de um para um imediatamente, e você provavelmente descobrirá que recebeu um presente gratuito do governo para iniciar o sistema, talvez três ou cinco mil libras serão dadas a todos os cidadãos gratuitamente para iniciar o novo sistema para o novo CBDC.

Mas se você tiver cem mil ou um milhão no banco, você será informado,

'Sim, é um para um, mas você vai ter que esperar para convertê-lo para a nova moeda.'

Agora "esperar" significa "nunca", todos nós sabemos disso. Mas eles não vão te dizer isso.

Vão dizer que é uma suspensão temporária porque estamos em meio a uma crise, o povo está se revoltando na rua, precisamos acalmar o sistema então,

'Aqui está algum dinheiro grátis para todos, vão e divirtam-se.'...

Então eu acho que o CBDC vai chegar como consequência de uma crise e quando isso acontecer vai ter uma limitação de

quanto da sua moeda antiga você pode converter, de um para um, com a nova...

Mas a vantagem disso, do ponto de vista do governo, é para todos os efeitos limpar a lousa porque todos os seus passivos serão denominados em uma moeda que ninguém pode usar, ninguém pode gastar.

Assista 'A redefinição da moeda eliminará os credores e introduzirá os CBDCs. Parte 1' .

Ao se preparar para lidar com a perturbação que isso deve inevitavelmente causar, entre outros ativos que seriam extremamente úteis, mantendo o valor, como, sementes de polinização aberta (não híbridas).

Thompson sugere ouro e prata (incluindo moedas de ouro e prata)

terra

propriedade

ações

coleccionáveis (como arte e moedas mais raras)

máquina e outras ferramentas

geradores de eletricidade

ferramentas úteis

animais

lenha

sabão em pó

comida enlatada

extensões de casa...

Consulte 'A redefinição da moeda eliminará os credores e introduzirá os CBDCs. Parte 2.'

Claro, Thompson pode estar errado em sua previsão de como o estado tecnocrático será imposto.

Mas será imposto, de uma forma ou de outra, a menos que estejamos resistindo efetivamente aos componentes fundamentais do programa Elite.



A criptomoeda é parte da resposta?

Muitas pessoas estão sugerindo criptomoedas como uma forma de contornar alguns dos problemas que enfrentamos.

No entanto, a própria base da economia sólida para qualquer mundo que está se desenvolvendo é a autossuficiência, particularmente em relação às necessidades essenciais de comida, água, roupas, abrigo e energia, dentro de uma comunidade local sustentável que seja o mais autossuficiente possível. , e capaz de se defender sem violência.

Complementado pelo uso de mercados locais e esquemas comerciais - seja usando moedas locais ou bens e serviços diretamente - isso maximizará as perspectivas de sobrevivência econômica para os participantes (e, sem dúvida, para outros).

Qualquer coisa baseada na Internet ficará cada vez mais vulnerável e, definitivamente, há planos para desligar parte/toda ela, dependendo do cenário.

O Cyber Polygon deixa isso bem claro.

Consulte 'Assumindo o controle destruindo dinheiro: cuidado com o polígono cibernético como parte do golpe de elite' .

E a menos que uma moeda seja lastreada por algo com valor genuíno - como as moedas eram lastreadas por ouro ou outros metais em épocas anteriores - ou haja confiança generalizada em uma moeda por outro motivo (já que as moedas de todo o mundo foram lastreadas por seus governos até agora), pode se tornar sem valor muito rapidamente.

Além disso, os grandes bancos investem pesadamente em criptomoedas:

Outro motivo para ser cauteloso.

Consulte '3 bancos que têm grandes planos para blockchain e criptomoeda' .

Mas para um aviso extremamente sucinto contra a criptografia, confira esta breve declaração de Catherine Austin Fitts:

'Se você mudar para cripto, e eu só quero realmente enfatizar isso, cripto não é uma moeda, é um sistema de controle.'

Consulte 'Os perigos das criptomoedas' .

E, talvez, valha a pena considerar a recente falência do Grupo FTX.

Veja "'Isto é sem precedentes" - Liquidatário da Enron supervisionando a falência da FTX sem palavras - "Nunca vi nada assim" .'

Para outra das muitas críticas à criptografia, consulte 'The Dangers of Cryptocurrencies', do contador corporativo aposentado Lawrence A. Stellato .

A criptografia também tem um alto custo ambiental, dada a tecnologia que utiliza e a energia de que precisa para funcionar.

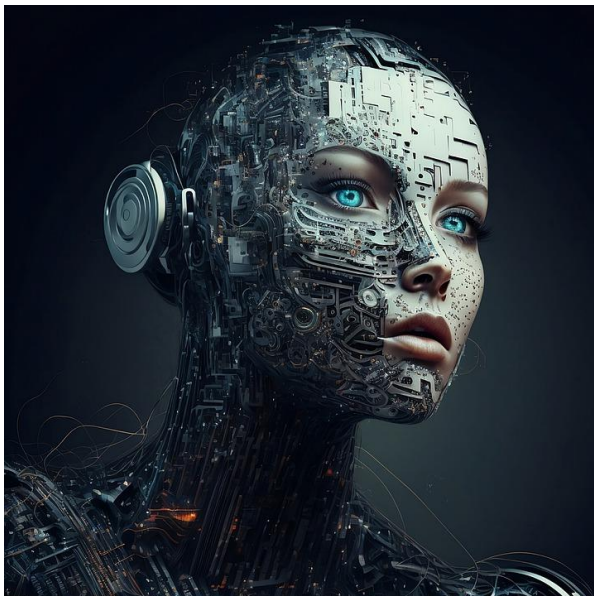
Em essência:

Apenas não faz parte do futuro, devemos trabalhar juntos para construir.

OS ROTHSCHILDS E O TRANSUMANISMO

Não há como estudar sobre a Nova Ordem Mundial sem considerar a família Rothschild em relação a uma questão final:

O Transumanismo.



A Elite Global tem a intenção de remodelar a ordem mundial matando uma proporção substancial da população humana e escravizando aqueles que sobreviveram como escravos transhumanos presos em **idades 'inteligentes'**.

Como parte da obtenção desse resultado, a economia global está sendo saqueada e destruída:

Isso visa privar as pessoas do sustento necessário para resistir a todo o programa Elite que, entre outros resultados, concentrará praticamente toda a riqueza restante nas mãos da Elite.

Este programa foi planejado em detalhes por agentes de elite em organizações como o Fórum Econômico Mundial e a Organização Mundial da Saúde e está sendo implementado por organizações

internacionais relevantes e corporações multinacionais (particularmente aquelas nas indústrias farmacêutica e de biotecnologia e a mídia corporativa), como bem como governos nacionais e organizações médicas.

Mas, como aponte, toda organização, corporação e governo é composto de seres humanos individuais que tomam decisões (consciente ou inconscientemente) sobre o que fazem em qualquer circunstância.

E embora o poder estrutural não seja algo que possa ser ignorado, os indivíduos têm agência.

Para ilustrar esse ponto, usei a Casa de Rothschild como exemplo de uma família de indivíduos que tomam decisões sobre como agir no mundo e como as decisões dessa família exercem enorme influência sobre os acontecimentos mundiais.

Considere outro breve exemplo das decisões tomadas pelos membros da família Rothschild e o que aconteceu como resultado.

A influência dos Rothschild sobre os bancos mundiais e a economia global e, portanto, os sistemas políticos, está fortemente documentada e ilustrada acima.

Assim, dado o atual esforço da Elite para reduzir substancialmente a população humana e introduzir um estado tecnocrático povoado por escravos transumanos, uma questão que inevitavelmente se sugere como digna de uma investigação mais aprofundada diz respeito ao possível envolvimento dos Rothschilds na pesquisa e desenvolvimento das tecnologias e biotecnologias que tornam tudo isso possível.

Uma investigação logo revela que Nathaniel Mayer Victor Rothschild , o 3º Barão Rothschild, nasceu em 1910 e frequentou o Trinity College, em Cambridge, onde estudou fisiologia, obtendo mais tarde um PhD. Depois de trabalhar para o MI5 durante a Segunda Guerra Mundial,

'ele ingressou no departamento de zoologia da Universidade de Cambridge de 1950 a 1970.

Ele atuou como presidente do Conselho de Pesquisa Agrícola de 1948 a 1958 e como chefe mundial de pesquisa na Royal Dutch/Shell [como mencionado acima, uma empresa familiar] de 1963 a 1970.'

Veja 'Victor Rothschild, 3º Barão Rothschild' .

Além disso, no entanto, artigos no 'The Financial Times' em 1982-1983 revelam que NM Rothschild, do qual o biólogo Lord Rothschild era chefe, havia estabelecido um fundo de capital de risco chamado Biotechnology Investments em 1981 para atrair investimentos de £ 25 milhões para pesquisa em biotecnologia.

No entanto, o fundo, registrado no paraíso fiscal de Guernsey, tinha padrões científicos e financeiros tão exigentes que estava tendo problemas para identificar empresas que pudessem atender a esses padrões, apesar do rápido crescimento do campo.

De acordo com uma reportagem em 1982:

'City [de Londres] estima que o número de novas empresas de tecnologia estabelecidas nos últimos cinco anos seja de cerca de 150, principalmente na América do Norte.

Pelo menos 70 estão praticando engenharia genética.'

Veja 'Newscippings re. Biotechnology Investments Limited (BIL) de propriedade da NM Rothschild Asset Management .



Mas, para que você não esteja preocupado com o fato de os Rothschilds terem falhado em estabelecer uma posição firme nesta indústria incipiente, você pode ficar tranquilo, mas não mais sábio, ao ler a entrada no Repositório de Arquivos CHSL (que se concentra em 'Preservar e promover a história da biologia molecular ') intitulado 'Rothschild Asset Management - Rothschild, Lord Victor' .

Você não será mais sábio porque o arquivo está marcado como 'Fechado até janeiro de 2045 - suprimir todas as imagens por 60 anos'.

Acontece que, no entanto, os Rothschilds, cuja perspicácia nos negócios nunca é questionada, ainda estão levantando fundos e investindo pesadamente em biotecnologia.

Veja 'Edmond de Rothschild unidade de capital privado para investir em biotecnologia' .

É só que, como sempre, enquanto você ouve agentes de elite (como Klaus Schwab, Yuval Noah Harari e Elon Musk) que

promovem publicamente empreendimentos transumanistas, você ouve muito pouco daqueles, como os Rothschilds, que preferem o controle e o lucro à publicidade.

Consequentemente, os Rothschilds estão desempenhando um papel fundamental tanto no saque contínuo da economia global quanto no lucro do controle que estão ajudando a tornar possível através da introdução de tecnologias transumanistas.

Nem é preciso dizer que a família também tem investimentos pesados em muitas outras tecnologias, incluindo aquelas que serão críticas para o sucesso da iminente ordem tecnocrática mundial, como a Internet das Coisas.

Veja, por exemplo, Rothschild Technology Limited .

É claro que os Rothschilds e outras famílias da Elite com as quais estão interconectados de várias maneiras também estão fortemente envolvidos por meio de investimentos em grandes empresas de gerenciamento de ativos, como Vanguard e BlackRock.

Mas, novamente, não se trata apenas de concentração de riqueza; trata-se também de controle e despovoamento.

Assim, por exemplo, os Rockefellers , outra família intimamente ligada aos Rothschilds, também são conhecidos por seu envolvimento de longa data em engenharia social e eugenia.

Ver,

' De onde veio esse golpe da "Nova Ordem Mundial"? O "Projeto de Engenharia Social" de Rockefeller

' Matando a humanidade - como a elite global está usando a eugenia e o transumanismo para moldar nosso futuro '

A RESISTÊNCIA - O QUE PODEMOS FAZER SOBRE ISSO?

Por controlar a política, economia, finanças, tecnologia, medicina, educação, mídia e outras alavancas importantes da sociedade, a Elite lucra enormemente com a atividade humana diária.



Mas também pode precipitar um 'evento extremo' (ou a ilusão de um) - uma guerra, crise financeira (incluindo depressão), revolução, 'desastre natural', 'pandemia' (se você acha que o golpe do Covid-19 foi o último do gênero, veja 'Quem está dirigindo o Expresso Pandêmico?' e fique de olho no plano do próximo, já disponível:

'Contágio Catastrófico',

... e use seu controle das alavancas políticas, econômicas, tecnológicas e outras mencionadas para gerenciar como os eventos se desenrolam, ao mesmo tempo em que gerencia a narrativa sobre o que está acontecendo para que a verdade seja ocultada.

Isso significa que o assassinato e a exploração da população humana em geral pela Elite estão ocultos por trás de qualquer 'inimigo' (humano ou não) para o qual os agentes da Elite no governo e na mídia direcionam a atenção do público a qualquer momento.

Não importa se todos acabamos culpando Hitler, Saddam ou 'os russos', 'os capitalistas' ou 'Wall Street', 'o governo', 'o clima' ou 'o vírus', nunca culpamos a Elite ...!

Portanto, nunca tomamos medidas focadas em impedir esses indivíduos e suas corporações e instituições que são fundamentalmente responsáveis por infligir danos sem fim a todos nós, bem como à Terra e a todas as suas outras criaturas.

Felizmente, embora a Elite seja adepta de criar uma gama cada vez maior de ferramentas que podem ser usadas para manipular eventos, ao mesmo tempo em que esconde isso por trás de uma enxurrada de propaganda, ainda há tempo suficiente para finalmente reconhecer o que está acontecendo e acabar....(????) com isso.

[Nota do editor}

Estamos vivendo dias apocalípticos, o início das dores que anunciam o tempo de uma grande tribulação sobre toda a humanidade. As profecias acontecerão e não há como evitar que seja cumpridas, mas a Bíblia mostra

que a vigilância e a oração em todo o tempo fará uma grande diferença pessoal. Lc 21:36; Ap 3:10.

Temos que reconhecer o que está acontecendo e tomar providências, caso contrário, assim como no jogo de tabuleiro 'Monopólio', onde um jogador finalmente possui tudo e os outros jogadores foram forçados a sair do jogo, a Elite vencerá a 'batalha final' contra a humanidade, capturará toda a riqueza e reduzirá as pessoas em seres transhumanos deixados vivos à condição de escravos.

Veja 'A Batalha Final pela Humanidade: É "Agora ou Nunca" na Longa Guerra Contra o Homo Sapiens' .

Você acha que a Elite é louca? Claro que é.

Veja 'The Global Elite is Insane Revisited' com mais detalhes em 'Why Violence?' e 'Psicologia sem medo e psicologia com medo: princípios e prática' .

Mas só porque alguém é insano e seu plano é insano, não significa que não possa ter sucesso.

Lembra de Adolf Hitler?

Idi Amin em Uganda?

Pol Pot no Camboja?

Uma violência insana de magnitude indescritível pode ter sucesso se muitas pessoas não conseguem perceber a insanidade, têm medo dela ou simplesmente acreditam que é absurda demais - 'Não pode ser verdade.' - e não fazer nada sobre isso.

Ou, nos casos que acabamos de mencionar, não até que fosse tarde demais para evitar uma grande matança.

Então aqui está o resumo:

A humanidade enfrenta a mais grave ameaça de nossa história.

Mas, como nosso oponente é insano, não podemos argumentar com a insanidade...

E como a Elite Global controla os processos políticos nacionais e internacionais, a economia global e os sistemas jurídicos, os esforços para buscar reparação por meio desses canais devem fracassar.

Consulte 'O golpe da elite para nos dominar (matar ou escravizar): por que os governos, as ações legais e os protestos não podem detê-los?'

Portanto, se vamos derrotar essa ameaça planejada, complexa e multifacetada, devemos derrotar seus componentes fundamentais, não nos iludir pensando que podemos derrotar uma ameaça de cada vez ou mesmo escolhendo aquelas ameaças que pensamos serem as piores e abordando aqueles primeiro.

Isso ocorre porque o programa de elite, quaisquer que sejam suas falhas e inconsistências, bem como seu potencial para falhas tecnológicas às vezes, é profundamente integrado, portanto devemos direcionar nossos esforços para prevenir ou

interromper os componentes fundamentais dele que tornam todo o resto possível.

É por isso que **atos aleatórios de resistência não conseguirão nada.**

A resistência efetiva requer o exercício concentrado de nosso poder. Em termos simples, devemos ser profundamente 'estratégicos'.

Se você estiver interessado em ser estratégico em sua resistência ao 'Grande Reinicialização' e suas agendas relacionadas, você pode participar da campanha 'Somos humanos, somos livres', que identifica uma lista de 30 objetivos estratégicos para isso.

Paralelamente à nossa resistência, devemos criar as estruturas políticas, econômicas e sociais que atendam às nossas necessidades, não às da Elite.

É por isso que os esforços de longa data para encorajar e apoiar as pessoas a,

- cultivar sua própria comida
- participar de esquemas de comércio local (envolvendo a troca de conhecimentos, habilidades, serviços e produtos com ou sem um meio de troca local)
- desenvolver estruturas para cooperação, governança, defesa não violenta e networking com outras comunidades,

... são tão importantes.

[Nota do editor]

Podemos criar o nosso próprio sistema monetário descentralizado, começando com nosso próprio “banco central” e moeda da comunidade local.

Minha é a prata, e meu é o ouro, disse o Senhor dos Exércitos. Ageu 2:8.

Conclusão

É importante entendermos que os donos do mundo, além de riquíssimos, são insanos, criminosos e muito perigosos.

A Nova Ordem Mundial, ou seja, esta aquisição de todos nós e de tudo no Planeta Terra, está sendo tentada atualmente por esta Elite através da ' Grande Reinicialização ' e sua quarta revolução industrial relacionada, agendas eugenistas e transumanistas.

Em essência, a intenção é matar uma proporção substancial de nós, como está acontecendo agora, cercar os Comuns para sempre (e forçar aqueles que vivem em áreas regionais para fora da terra) enquanto aprisionam aqueles que sobreviverem como escravos transhumanos em seu sistema tecnocrata de cidades 'inteligentes, onde não 'teremos nada', mas forneceremos a força de trabalho compatível necessária para servir aos fins da Elite.

Quer sejam guerras ou crises financeiras (incluindo depressões), 'desastres naturais', revoluções ou 'pandemias', grandes eventos são planejados pela Elite para desviar a atenção e facilitar mudanças profundas na ordem mundial e obscurecer vastas transferências de riqueza de pessoas comuns para este Elite...

E isso é feito com a cumplicidade ativa de agentes da Elite – incluindo organizações internacionais como as Nações Unidas , governos nacionais e sistemas legais – e é por isso que a reparação não pode ser encontrada através dos canais políticos ou legais convencionais.

Porém, distraído por um fluxo interminável de 'notícias' irrelevantes, debates superficiais como capitalismo x socialismo , monarquia x democracia , este partido político x aquele partido político , ou mesmo qual time de futebol é melhor , virtualmente, todas as pessoas estão alheias a como o mundo realmente funciona e quem está orquestrando como a história será escrita por agentes de elite...

Há conflito entre indivíduos, famílias e grupos dentro da Elite? Claro...!

Mas ao contrário dos conflitos que eles lançam incessantemente em nossos rostos para nos distrair e nos manipular, a agenda unificadora que todos eles subscrevem é reestruturar perpetuamente a ordem mundial para expandir o controle da Elite e extrair mais riqueza para eles.

Portanto, se você deseja que sua resistência a essa aquisição tecnocrática da Elite cuidadosamente planejada seja eficaz, ela deve ser estratégica. Caso contrário, sua morte ou escravização tecnocrática agora é iminente...

“Vigiai, portanto, em todo o tempo, orando, para que possais escapar de todos estes eventos que estão para acontecer, e apresentar-vos em pé diante do Filho do homem”. Lucas 21:36.

VOCÊ CONCLUIU MAIS UM CURSO NWO

Esperamos que os dois cursos liberados até aqui (**NWO-1; NWO-2**) tenham alcançado os seus objetivos:

- ✓ Abrir e aguçar os seus olhos para discernir “o plano totalitário e maligno de domínio global em andamento”.
- ✓ Despertar o seu interesse em conhecer o que, a todo custo, ONU, governos e mídia escondem de nós.
- ✓ Jamais permitir que o sistema pense por você.
- ✓ Compartilhar as informações com familiares e amigos a fim de que cada um aprenda a observar, analisar e questionar os fatos antes de abraçar uma bandeira ou simplesmente seguir na onda do sistema operante.

Sendo assim, só temos que louvar a Deus por sua vida e companhia nesta jornada de estudos.

Sempre Alerta e até o próximo curso!



Zoe_Space

Iluminando a travessia com conhecimento

<https://5226553.igen.app/pwa>



ZOE SPACE

Iluminando a travessia

NWO-2 Curso

Analisando o Sistema operante e sua Agenda de redução populacional

www.voxdei.radio/zospace